

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.017.914.746
Preferenciais	0
Total	1.017.914.746
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	9.043.622	8.908.964
1.01	Ativo Circulante	854.208	791.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.320	64.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.935	82.836
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	85.935	82.836
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	54.950	53.246
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	30.985	29.590
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	701.953	643.207
1.01.08.03	Outros	701.953	643.207
1.01.08.03.01	Outros créditos	309	229
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	701.644	642.978
1.02	Ativo Não Circulante	8.189.414	8.117.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	202.130	250.625
1.02.01.06	Tributos Diferidos	185.633	171.073
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	185.633	171.073
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.079	52.582
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8.079	52.582
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.418	26.970
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	689	710
1.02.01.09.10	Outros créditos	7.729	26.260
1.02.02	Investimentos	7.986.123	7.866.100
1.02.02.01	Participações Societárias	7.986.123	7.866.100
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.986.123	7.866.100
1.02.03	Imobilizado	1.134	1.199
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.092	1.199
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42	0
1.02.04	Intangível	27	24
1.02.04.01	Intangíveis	27	24

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	9.043.622	8.908.964
2.01	Passivo Circulante	33.683	255.755
2.01.02	Fornecedores	574	3.760
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	574	3.760
2.01.03	Obrigações Fiscais	568	454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	568	453
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	6	15
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	40	90
2.01.03.01.04	Outros Federais	522	348
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.03.03.01	Outros Municipais	0	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.184	15.334
2.01.04.02	Debêntures	11.184	15.334
2.01.04.02.01	Debêntures	11.184	15.334
2.01.05	Outras Obrigações	21.357	236.207
2.01.05.02	Outros	21.357	236.207
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.544	218.630
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	15.813	17.577
2.02	Passivo Não Circulante	658.378	683.188
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	613.618	612.251
2.02.01.02	Debêntures	613.618	612.251
2.02.01.02.01	Debêntures	613.618	612.251
2.02.02	Outras Obrigações	44.117	69.929
2.02.02.02	Outros	44.117	69.929
2.02.02.02.05	Provisões Para Perda de Investimento	15.062	19.301
2.02.02.02.08	Outras contas a Pagar	29.055	50.628
2.02.04	Provisões	643	1.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	643	1.008
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	175	467
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	468	541
2.03	Patrimônio Líquido	8.351.561	7.970.021
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.014	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.045.474	1.995.355
2.03.04.01	Reserva Legal	739.102	739.102
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.306.372	1.248.433
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.820
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	344.254	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-247.465	-234.632
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	-247.465	-234.632

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	0	1.713
3.03	Resultado Bruto	0	0	0	1.713
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	153.288	407.969	252.078	525.869
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.905	-24.071	-12.898	-20.942
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	160.193	432.040	264.976	546.811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.288	407.969	252.078	527.582
3.06	Resultado Financeiro	-15.828	-33.169	15.200	4.760
3.06.01	Receitas Financeiras	3.219	8.983	27.225	36.386
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.047	-42.152	-12.025	-31.626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	137.460	374.800	267.278	532.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.015	14.560	-7.467	-1.182
3.08.01	Corrente	0	0	-7.220	-29.162
3.08.02	Diferido	6.015	14.560	-247	27.980
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	143.475	389.360	259.811	531.160
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	143.475	389.360	259.811	531.160
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14000	0,38000	0,26000	0,52000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14000	0,38000	0,26000	0,52000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	143.475	389.360	259.811	531.160
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-403.036	-404.363
4.02.01	Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	0	0	-403.036	-404.363
4.03	Resultado Abrangente do Período	143.475	389.360	-143.225	126.797

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	215.969	1.239.878
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.420	8.992
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	374.800	532.342
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	108	102
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-155	38
6.01.01.04	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	40.867	23.321
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-432.040	-546.811
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	232.389	1.230.886
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	288.061	1.289.907
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-2.883	-122
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	35	-72
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	18.451	301
6.01.02.05	Fornecedores	-3.185	-482
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	114	1.959
6.01.02.07	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-211	-839
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-23.337	-1.013
6.01.02.09	Encargos de Dívidas Pagos	-44.656	-40.657
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-18.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.284	-108.818
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-42	-219
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	-199
6.02.06	Adições de intangível	-4	0
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-38.950	-16.020
6.02.08	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	45.280	-92.380
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-220.906	-683.085
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	0	-726.148
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	0	43.128
6.03.04	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-220.906	-65
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.347	447.975
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.973	424.192
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.320	872.167

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	389.360	0	389.360
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	389.360	0	389.360
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	57.938	-45.105	-12.833	0
5.06.05	Equiv. patrim. s/result. abrang. controladas e coligadas	0	0	0	12.833	-12.833	0
5.06.06	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	57.938	-57.938	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.045.473	344.255	-247.465	8.351.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	392.972	0	-392.972	1.756	0	1.756
5.04.01	Aumentos de Capital	392.972	0	-392.972	0	0	0
5.04.11	Dividendo Prescrito	0	0	0	1.756	0	1.756
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	531.160	-404.363	126.797
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	531.160	0	531.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-404.363	-404.363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	109.356	-96.440	-12.916	0
5.06.05	Equiv. patrim. s/result. abrang. controladas e coligadas	0	0	0	12.916	-12.916	0
5.06.06	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	109.356	-109.356	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.082	1.388.865	436.476	-231.959	7.802.748

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	47	2.106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1.887
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	47	219
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.289	-5.061
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.573	-4.163
7.02.04	Outros	-716	-898
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.242	-2.955
7.04	Retenções	-109	-102
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109	-102
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.351	-3.057
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	441.515	586.200
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	432.040	546.811
7.06.02	Receitas Financeiras	9.475	39.389
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	437.164	583.143
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	437.164	583.143
7.08.01	Pessoal	16.769	13.644
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.894	5.527
7.08.01.02	Benefícios	3.936	7.421
7.08.01.03	F.G.T.S.	939	696
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-11.188	7.126
7.08.02.01	Federais	-11.203	7.107
7.08.02.02	Estaduais	15	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.223	31.213
7.08.03.01	Juros	42.012	31.188
7.08.03.02	Aluguéis	211	25
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	389.360	531.160
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	389.360	531.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	41.627.097	42.170.992
1.01	Ativo Circulante	10.138.647	11.379.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.316.090	6.164.997
1.01.03	Contas a Receber	3.949.822	3.765.892
1.01.03.01	Clientes	3.949.822	3.765.892
1.01.06	Tributos a Recuperar	477.097	403.848
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	477.097	403.848
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a Compensar	188.724	143.943
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	288.373	259.905
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.395.638	1.044.450
1.01.08.03	Outros	1.395.638	1.044.450
1.01.08.03.01	Outros Créditos	908.590	797.181
1.01.08.03.02	Derivativos	462.563	163.241
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	13.513	73.328
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	10.972	10.700
1.02	Ativo Não Circulante	31.488.450	30.791.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.331.103	8.809.442
1.02.01.03	Contas a Receber	213.407	203.185
1.02.01.03.01	Clientes	213.407	203.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	863.822	922.858
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	863.822	922.858
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.340	47.632
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.340	47.632
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.244.534	7.635.767
1.02.01.09.03	Derivativos	340.742	641.357
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	819.962	550.072
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	67.407	65.535
1.02.01.09.06	Outros tributos a compensar	156.068	132.751
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	5.899.539	5.363.144
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outros créditos	808.424	766.254
1.02.01.09.11	Ativo financeiro setorial	35.738	0
1.02.02	Investimentos	1.532.128	1.493.752
1.02.02.01	Participações Societárias	1.532.128	1.493.752
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.532.128	1.493.752
1.02.03	Imobilizado	9.984.338	9.712.998
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.832.537	9.462.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	151.801	250.302
1.02.04	Intangível	10.640.881	10.775.613
1.02.04.01	Intangíveis	10.640.881	10.775.613

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	41.627.097	42.170.992
2.01	Passivo Circulante	11.222.464	9.018.493
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155.113	131.707
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	155.113	131.707
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	155.113	131.707
2.01.02	Fornecedores	2.793.508	2.728.131
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.793.508	2.728.131
2.01.03	Obrigações Fiscais	622.307	681.544
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	257.796	260.607
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	70.632	57.227
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	26.693	28.759
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	117.699	126.939
2.01.03.01.04	Outros Federais	42.772	47.682
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	360.278	416.102
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	360.276	416.096
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	2	6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.233	4.835
2.01.03.03.01	Outros Municipais	4.233	4.835
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.121.391	3.422.923
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.614.588	1.875.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.237.235	1.260.527
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.377.353	615.121
2.01.04.02	Debêntures	1.506.803	1.547.275
2.01.04.02.01	Debêntures	1.506.803	1.547.275
2.01.05	Outras Obrigações	2.530.145	2.054.188
2.01.05.02	Outros	2.530.145	2.054.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.244	232.851
2.01.05.02.04	Derivativos	3.942	6.055
2.01.05.02.05	Passivo financeiro setorial	1.069.666	597.515
2.01.05.02.06	Uso do bem público	11.936	10.857
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	937.117	807.623
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	440.213	366.078
2.01.05.02.09	Entidade de previdência privada	59.027	33.209
2.02	Passivo Não Circulante	19.694.127	22.779.831
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.734.684	18.621.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.973.309	11.168.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.036.863	6.293.533
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.936.446	4.874.860
2.02.01.02	Debêntures	6.761.375	7.452.672
2.02.01.02.01	Debêntures	6.761.375	7.452.672
2.02.02	Outras Obrigações	1.821.195	2.001.356
2.02.02.02	Outros	1.821.195	2.001.356
2.02.02.02.03	Fornecedores	126.588	129.781
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	1.015.952	1.019.233
2.02.02.02.05	Derivativos	63.545	112.207

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.06	Passivo financeiro setorial	219.891	317.406
2.02.02.02.07	Uso do bem público	83.868	86.624
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	288.161	309.292
2.02.02.02.09	Obrigações Fiscais Federais	23.190	26.813
2.02.03	Tributos Diferidos	1.286.863	1.324.134
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.286.863	1.324.134
2.02.04	Provisões	851.385	833.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	851.385	833.276
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	312.331	288.389
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	219.547	222.001
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	234.514	236.915
2.02.04.01.05	Outros	84.993	85.971
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.710.506	10.372.668
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.014	468.015
2.03.04	Reservas de Lucros	2.045.474	1.995.355
2.03.04.01	Reserva Legal	739.102	739.102
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.306.372	1.248.433
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.820
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	344.254	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-247.466	-234.634
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.358.946	2.402.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.962.549	11.501.328	4.480.723	8.817.493
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.894.310	-9.197.014	-3.475.976	-6.745.768
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-3.738.517	-6.959.171	-2.664.546	-5.192.567
3.02.02	Custo de Operação	-689.687	-1.356.470	-536.398	-1.060.632
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-466.106	-881.373	-275.032	-492.569
3.03	Resultado Bruto	1.068.239	2.304.314	1.004.747	2.071.725
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-422.348	-839.241	-350.626	-690.948
3.04.01	Despesas com Vendas	-142.565	-291.782	-136.739	-264.096
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-255.225	-516.791	-210.219	-415.128
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-107.526	-193.346	-72.306	-143.842
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.968	162.678	68.638	132.118
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	645.891	1.465.073	654.121	1.380.777
3.06	Resultado Financeiro	-418.167	-854.306	-263.956	-582.984
3.06.01	Receitas Financeiras	222.632	503.343	333.513	645.844
3.06.02	Despesas Financeiras	-640.799	-1.357.649	-597.469	-1.228.828
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227.724	610.767	390.165	797.793
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-104.552	-255.474	-150.030	-325.212
3.08.01	Corrente	-33.066	-235.587	-266.721	-551.798
3.08.02	Diferido	-71.486	-19.887	116.691	226.586
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.172	355.293	240.135	472.581
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	123.172	355.293	240.135	472.581
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	143.474	389.360	259.811	531.159
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-20.302	-34.067	-19.676	-58.578
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	123.172	355.293	240.135	472.581
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-403.036	-404.363
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais	0	0	-403.036	-404.363
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	123.172	355.293	-162.901	68.218
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	143.475	389.360	-143.225	126.797
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-20.303	-34.067	-19.676	-58.579

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.280.544	1.611.666
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.622.162	2.406.604
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	610.767	797.793
6.01.01.02	Depreciação e amortização	758.227	620.002
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	93.064	139.095
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	86.068	95.865
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualização monetárias e cambiais	1.108.799	848.205
6.01.01.06	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	56.944	27.825
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-162.678	-132.118
6.01.01.08	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	49.275	19.982
6.01.01.09	PIS e COFINS Diferidos	1.037	-9.715
6.01.01.10	Outros	20.659	-330
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.341.618	-794.938
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-279.388	-366.295
6.01.02.02	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	184.117	75.161
6.01.02.03	Tributos a compensar	-48.491	-26.185
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-243.817	749.422
6.01.02.05	Ativo Financeiro Setorial	-25.525	1.588.088
6.01.02.06	Contas a receber - aporte CDE	-21.720	229.359
6.01.02.07	Ativo Financeiro da concessão(transmissoras)	-49.349	-11.754
6.01.02.08	Outros ativos operacionais	-71.804	45.543
6.01.02.09	Fornecedores	62.185	-1.473.207
6.01.02.10	Outros tributos e contribuições sociais	-88.703	-94.018
6.01.02.11	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-34.406	-41.737
6.01.02.12	Taxas regulamentares	74.136	-532.706
6.01.02.13	Processo fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-111.294	-120.162
6.01.02.14	Passivo Financeiro Setorial	315.136	276.163
6.01.02.15	Contas a pagar – Aporte CDE	-744	-29.505
6.01.02.16	Outros passivos operacionais	191.844	101.863
6.01.02.17	Encargps de dívidas e debêntures pagos	-934.922	-801.508
6.01.02.18	Imposto de renda e contribuição social pagos	-258.873	-363.460
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.381.785	-963.569
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-548.625	-517.272
6.02.02	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-81.107	-59.631
6.02.04	Adição de intangível	-790.940	-432.454
6.02.05	Venda de ativo não circulante	94	789
6.02.08	Operações de mútuo com controladas e coligadas	38.793	44.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.747.667	-866.116
6.03.01	Captação de empréstimos e debêntures	986.988	1.364.314
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-2.342.145	-2.100.035
6.03.03	Dividendo e juros sobre capital próprio pagos	-241.826	-14.989
6.03.04	Aumento de capital por acionistas não controladores	7	0
6.03.05	Pagamento de aquisição de negócios	-2.514	-16.191
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	-148.177	-99.215
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.848.908	-218.019

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.164.997	5.682.802
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.316.089	5.464.783

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.647	10.372.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.647	10.372.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	0	0	-7.820	-9.602	-17.422
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	8	8
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820	-9.610	-17.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	389.360	0	389.360	-34.067	355.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	389.360	0	389.360	-34.067	355.293
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	57.939	-45.105	-12.834	0	-33	-33
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-33	-33
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	57.939	-57.939	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.445	-19.445	0	0	0
5.06.07	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.611	6.611	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.045.474	344.255	-247.466	8.351.561	2.358.945	10.710.506

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	392.972	0	-392.972	1.756	0	1.756	-16.114	-14.358
5.04.01	Aumentos de Capital	392.972	0	-392.972	0	0	0	0	0
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	-16.114	-16.114
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	1.756	0	1.756	0	1.756
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	531.160	-404.364	126.796	-58.578	68.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	531.160	0	531.160	-58.578	472.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-404.364	-404.364	0	-404.363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	109.356	-96.440	-12.916	0	-32	-32
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-32	-32
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.570	-19.570	0	0	0
5.06.07	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.654	6.654	0	0	0
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	109.356	-109.356	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.082	1.388.865	436.476	-231.960	7.802.747	2.381.219	10.183.966

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	18.408.445	15.267.494
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.008.535	14.320.194
7.01.02	Outras Receitas	878.362	491.850
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	878.362	491.850
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	607.616	551.315
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-86.068	-95.865
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.937.125	-7.394.280
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.749.937	-5.767.084
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.842.853	-1.350.063
7.02.04	Outros	-344.335	-277.133
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.471.320	7.873.214
7.04	Retenções	-760.051	-621.316
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-615.819	-497.409
7.04.02	Outras	-144.232	-123.907
7.04.02.01	Amortização do intangível de concessão	-144.232	-123.907
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.711.269	7.251.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	703.305	809.043
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	162.678	132.118
7.06.02	Receitas Financeiras	540.627	676.925
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.414.574	8.060.941
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.414.574	8.060.941
7.08.01	Pessoal	697.892	488.074
7.08.01.01	Remuneração Direta	430.397	302.238
7.08.01.02	Benefícios	232.488	159.835
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.007	26.001
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.921.459	5.795.525
7.08.02.01	Federais	3.153.099	3.269.069
7.08.02.02	Estaduais	2.757.380	2.518.112
7.08.02.03	Municipais	10.980	8.344
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.439.930	1.304.761
7.08.03.01	Juros	1.399.463	1.275.057
7.08.03.02	Aluguéis	40.467	29.704
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	355.293	472.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	355.293	472.581

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados**CPFL Energia (Controladora)**

Neste trimestre, a redução no lucro líquido foi de R\$ 116.337 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 143.475 em 2017 e R\$ 259.811 em 2016), principalmente pela redução nos resultados das participações societárias.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação
Receita operacional bruta	9.156.512	7.226.396	26,7%	17.886.897	14.812.043	20,8%
Fornecimento de energia elétrica (*)	5.875.500	5.844.986	0,5%	12.697.351	12.308.064	3,2%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.454.121	639.961	127,2%	2.404.924	1.388.217	73,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	462.323	274.716	68,3%	878.362	491.850	78,6%
Outras receitas operacionais (*)	995.250	928.712	7,2%	2.101.946	1.818.144	15,6%
Ativo e passivo financeiro setorial	369.317	(461.979)	179,9%	(195.686)	(1.194.232)	-83,6%
Deduções da receita operacional	(3.193.963)	(2.745.673)	16,3%	(6.385.569)	(5.994.551)	6,5%
Receita operacional líquida	5.962.549	4.480.723	33,1%	11.501.327	8.817.493	30,4%
Custo com energia elétrica	(3.738.517)	(2.664.546)	40,3%	(6.959.171)	(5.192.567)	34,0%
Energia comprada para revenda	(3.520.542)	(2.313.621)	52,2%	(6.538.926)	(4.479.553)	46,0%
Encargo de uso do sist transm distrib	(217.974)	(350.926)	-37,9%	(420.244)	(713.014)	-41,1%
Custos e despesas operacionais	(1.661.109)	(1.230.694)	35,0%	(3.239.763)	(2.376.267)	36,3%
Pessoal	(336.678)	(267.200)	26,0%	(669.162)	(512.167)	30,7%
Entidade de previdência privada	(28.112)	(13.913)	102,1%	(56.944)	(27.825)	104,6%
Material	(57.461)	(39.271)	46,3%	(112.556)	(79.056)	42,4%
Serviço de terceiros	(189.136)	(157.568)	20,0%	(374.389)	(306.789)	22,0%
Depreciação/amortização	(309.124)	(250.014)	23,6%	(613.448)	(496.095)	23,7%
Amortização de intangível de concessão	(72.116)	(62.020)	16,3%	(144.233)	(123.907)	16,4%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(465.666)	(274.491)	69,6%	(880.293)	(491.527)	79,1%
Outros	(202.814)	(166.217)	22,0%	(388.738)	(338.902)	14,7%
Resultado do serviço	562.924	585.483	-3,9%	1.302.394	1.248.658	4,3%
Resultado financeiro	(418.168)	(263.956)	58,4%	(854.306)	(582.984)	46,5%
Receitas financeiras	222.632	333.513	-33,2%	503.343	645.844	-22,1%
Despesas financeiras	(640.799)	(597.469)	7,3%	(1.357.649)	(1.228.828)	10,5%
Equivalência patrimonial	82.968	68.638	20,9%	162.678	132.118	23,1%
Resultado antes dos tributos	227.724	390.164	-41,6%	610.766	797.793	-23,4%
Contribuição social	(28.289)	(42.502)	-33,4%	(68.863)	(89.668)	-23,2%
Imposto de renda	(76.263)	(107.528)	-29,1%	(186.610)	(235.544)	-20,8%
Resultado Líquido do Período	123.172	240.135	-48,7%	355.293	472.581	-24,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	143.475	259.811	-44,8%	389.360	531.160	-26,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(20.302)	(19.676)	3,2%	(34.067)	(58.578)	-41,8%
EBITDA	1.027.277	966.300	6,3%	2.223.042	2.001.068	11,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	123.172	240.135	355.293	472.581
Depreciação e amortização	381.241	312.034	757.681	620.002
Amortização da mais valia de ativos	145	145	290	290
Resultado Financeiro	418.168	263.956	854.306	582.984
Contribuição social	28.289	42.502	68.863	89.668
Imposto de renda	76.263	107.528	186.610	235.544
EBITDA	1.027.277	966.300	2.223.042	2.001.068

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 9.156.512, representando um aumento de 26,7% (R\$ 1.930.115) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 0,5% (R\$ 30.514) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 862.929), compensado por redução de 12,2% nas tarifas médias praticadas (R\$ 698.049) decorrente principalmente dos efeitos negativos dos reajustes tarifários anuais (RTA) e revisões tarifárias periódicas (RTP) e redução de 2,3% na quantidade de energia vendida (R\$ 134.367);
- Aumento de 127,2% (R\$ 814.160) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de R\$ 634.852 na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, principalmente pelo aumento no volume comercializado de 108,1%, início da consolidação da RGE Sul (R\$ 110.651) e recontabilizações de operações realizadas na CCEE de períodos anteriores no 2º trimestre de 2016;
 - Aumento de 33,5% (R\$ 172.295) em outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente ao aumento na quantidade vendida de 32,5% (R\$172,402);
- Redução de 179,9% (R\$ 831.296) no passivo financeiro setorial, em função de: (i) realização do passivo constituído (R\$ 290.542), principalmente de custos de energia elétrica, e realização de ativos no 2º trimestre de 2016 (R\$ 409.932) e (ii) constituição de ativo (R\$ 78.774), principalmente de custos de energia elétrica, e constituição de passivos no 2º trimestre de 2016 (R\$ 52.047).
- Aumento de 7,2% (R\$ 66.538) em outras receitas operacionais, devido basicamente ao início da consolidação da RGE Sul (R\$ 136.419), compensados parcialmente por redução em: (i) TUSD de consumidores livres (R\$ 37.479) e (ii) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 35.043) em função do menor IPCA no 1 semestre de 2017.

➤ Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2017, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias e excluindo a aquisição da RGE Sul, apresentou queda de 6,7% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

Os comentários abaixo sobre o desempenho por classes de consumo não consideram a aquisição da RGE Sul:

- O consumo da classe residencial representa 42,1% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Apesar do desempenho positivo da massa de renda, que no acumulado 12 meses (até maio/17) registrou crescimento de 1,6%, o consumo registrou queda de 0,6% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos menores efeitos de temperatura no segundo trimestre de 2017 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, em especial o mês de abril de 2016 quando tivemos as maiores temperaturas registradas de toda série histórica.
- A classe comercial, que representa 20,0% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 13% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à migração de clientes para o mercado livre.
- A classe industrial, que representa 14,2% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 23,4% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é consequência direta do fraco

Comentário do Desempenho

resultado da atividade industrial do país, que no acumulado de 12 meses (até fevereiro de 2017), registrou queda de 4,7% e principalmente pelo efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

- A classe industrial, que representa 15,1% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 21,9% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à migração de clientes para o mercado livre.
- As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 22,7% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 1,4% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o crescimento do consumo das classes rural, impulsionada pelo bom resultado do agronegócio neste ano, e permissionárias.
- Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 0,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresentou queda de 0,6% na classe residencial, queda de 1,4% na classe comercial e crescimento de 1,3% na classe industrial. Nas demais classes de consumo houve um crescimento de 2,7%.

Considerando a aquisição da RGE Sul em novembro de 2016, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias no 2º trimestre de 2017, apresentou crescimento de 8,9% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve um crescimento de 15,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta aumento de 14,7% na classe residencial, 11% na classe comercial, 15,6% na classe industrial e nas demais classes de 24,2%.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2017, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 12,2%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais e revisão tarifária periódica, como segue:

Distribuidora	Mês	2017		2016	
		RTA	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	-0,80%	-10,50%	9,89%	7,55%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	-12,54%	-24,21%
RGE	Junho	3,57%	5,00%	-1,48%	-7,51%
RGE Sul	Abril	-0,20%	-6,43%	3,94%	-0,34%
CPFL Santa Cruz	Março	-2,44%	-8,42%	22,51%	7,15%
CPFL Leste Paulista	Março	-1,20%	-4,15%	21,04%	13,32%
CPFL Jaguarí	Março	-0,74%	-2,56%	29,46%	13,25%
CPFL Sul Paulista	Março	-3,12%	-10,73%	24,35%	12,82%
CPFL Mococa	Março	-0,95%	-3,28%	16,57%	9,02%

(a) representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) O respectivo reajuste para 2017 ainda não ocorreu.

Comentário do Desempenho

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2017 foram de R\$ 3.193.963, apresentando um aumento de 16,3% (R\$ 448.290) em relação ao mesmo trimestre de 2016, o qual ocorreu principalmente em função do início da consolidação da RGE Sul (R\$ 495.831), compensado parcialmente por:

- Redução de 11,9% (R\$ 142.153) no ICMS principalmente em função da redução no fornecimento faturado;
- Aumento de 9,2% (R\$ 56.651) no PIS e COFINS, principalmente em função do aumento na base de cálculo desses tributos (receita operacional);
- Aumento de 3,9% (R\$ 36.430) nos encargos setoriais, devido basicamente ao aumento nos efeitos de bandeira tarifária e outros (R\$ 184.457), compensado parcialmente por redução em conta de desenvolvimento energético-CDE (R\$ 161.377).

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 3.738.517, representando um aumento de 40,3% (R\$ 1.073.970) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Aumento de 52,2% (R\$ 1.206.922) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
 - início da consolidação da RGE Sul (R\$ 461.698);
 - aumento de 15,6% (R\$ 360.964) na quantidade de energia comprada;
 - aumento de 14,3% (R\$ 383.433) no preço médio devido ao aumento do preço de liquidação de diferenças ("PLD").
- Redução de 37,9% (R\$ 132.951) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente à redução no encargo de serviço do sistema – ESS e encargo de energia de reserva – EER (R\$ 199.359), compensado parcialmente pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 41.024).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.195.443, um aumento de 25% (R\$ 239.240) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 26,0% (R\$ 69.479), decorrente principalmente, (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 39.774) e (ii) efeitos do acordo coletivo de trabalho e aumento no quadro de funcionários;
- **Entidade de previdência privada:** aumento de 102,1% (R\$ 14.200) em função do registro dos impactos do laudo atuarial de 2017;
- **Material:** aumento de 46,3% (R\$ 18.190), principalmente em função de (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 7.067), (ii) reposição de materiais para manutenção de linhas e redes (R\$ 4.348); e (iii) manutenção de frotas (R\$ 2.370)
- **Serviços de terceiros:** aumento de 20% (R\$ 31.588), basicamente em função do início da consolidação da RGE Sul (R\$ 31.101);
- **Depreciações e amortizações:** aumento de 23,6% (R\$ 59.110), devido basicamente (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 35.576) e (ii) aumento na controlada CPFL Renováveis principalmente por entrada em operação de geradoras de energia elétrica (R\$ 17.207);

Comentário do Desempenho

- **Amortização do intangível de concessão:** aumento de 16,3% (R\$ 10.096) devido principalmente ao início da consolidação da RGE Sul (R\$ 9.404);
- **Outras Despesas:** aumento de 22 % (R\$ 35.597), principalmente pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 33.067) e provisão para perda de ativo intangível na CPFL Renováveis (R\$ 16.245).

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 418.168, comparada com R\$ 263.956 no mesmo período de 2016, representando aumento na despesa financeira líquida de 58,4% (R\$ 154.211). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Redução nas receitas financeiras de 33,2% (R\$ 110.881), decorrente basicamente por reduções em (i) atualização monetárias e cambiais (R\$ 49.836), (ii) rendas de aplicações financeiras (R\$ 40.620), (iii) atualização de créditos fiscais (R\$ 12.611), (iv) PIS e COFINS sobre receitas financeiras (R\$ 10.193), compensados parcialmente pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 24.718);
- Aumento nas despesas financeiras de 7,3% (R\$ 43.330), basicamente em função do início da consolidação da RGE Sul (R\$ 53.329).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	<u>2º Trimestre 2017</u>	<u>2º Trimestre 2016</u>
Epasa	17.805	17.696
Baesa	2.355	1.014
Enercan	28.346	30.376
Chapecoense	34.607	19.697
Amortização da mais valia de ativos	<u>(145)</u>	<u>(145)</u>
Total	<u>82.968</u>	<u>68.638</u>

- **Chapecoense:** aumento de R\$ 14.910 principalmente pela redução na despesa financeira de R\$ 12.085, em atualização do uso do bem público.

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2017 foram de R\$ 104.552 e apresentaram uma redução de 30,3% (R\$ 45.477) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2016, o qual reflete principalmente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 123.172, sendo 48,7% (R\$ 116.963) menor que o mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 1.027.277, sendo 6,3% (R\$ 60.978) maior que o apurado no mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação
Receita operacional bruta	863.075	549.112	57,2%	1.566.747	1.037.500	51,0%
Fornecimento de energia elétrica	464.027	338.601	37,0%	900.560	654.370	37,6%
Suprimento de energia elétrica	399.046	184.058	116,8%	666.183	356.647	86,8%
Outras receitas operacionais	2	26.453	-100,0%	4	26.482	-100,0%
Deduções da receita operacional	(100.768)	(64.157)	57,1%	(184.897)	(121.443)	52,2%
Receita operacional líquida	762.308	484.955	57,2%	1.381.850	916.056	50,8%
Custo com energia elétrica	(717.866)	(443.022)	62,0%	(1.287.067)	(849.139)	51,6%
Energia comprada para revenda	(717.853)	(443.022)	62,0%	(1.287.029)	(849.140)	51,6%
Encargo de uso do sist transm distrib	(13)	0	0,0%	(38)	1	0,0%
Despesa operacional	(11.408)	(11.780)	-3,2%	(23.041)	(21.457)	7,4%
Pessoal	(7.545)	(7.261)	3,9%	(15.287)	(12.752)	19,9%
Material	(52)	(65)	-19,8%	(87)	(126)	-30,9%
Serviço de terceiros	(1.478)	(1.679)	-12,0%	(3.554)	(3.203)	10,9%
Depreciação/amortização	(789)	(960)	-17,8%	(1.696)	(1.929)	-12,1%
Outros	(1.544)	(1.816)	-15,0%	(2.417)	(3.447)	-29,9%
Resultado do serviço	33.034	30.153	9,6%	71.743	45.461	57,8%
Resultado financeiro	(9.530)	2.122	-549,2%	(20.729)	3.477	-696,1%
Receitas financeiras	5.319	8.169	-34,9%	12.370	17.824	-30,6%
Despesas financeiras	(14.849)	(6.047)	145,6%	(33.099)	(14.347)	130,7%
Equivalência patrimonial	(6.783)	-	0,0%	(6.783)	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	16.721	32.275	-48,2%	44.231	48.938	-9,6%
Contribuição social	(2.134)	(2.755)	-22,5%	(4.657)	(4.255)	9,4%
Imposto de renda	(5.913)	(7.629)	-22,5%	(12.931)	(11.766)	9,9%
Resultado Líquido do Período	8.673	21.891	-60,4%	26.644	32.916	-19,1%
EBITDA	27.040	31.113	-13,1%	66.656	47.389	40,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido	8.673	21.891	26.644	32.916
Depreciação e amortização	789	960	1.696	1.929
Amortização da mais valia de ativos	-	-	-	-
Resultado Financeiro	9.530	(2.122)	20.729	(3.477)
Contribuição social	2.134	2.755	4.657	4.255
Imposto de renda	5.913	7.629	12.931	11.766
EBITDA	27.040	31.113	66.656	47.389

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Receita Operacional Bruta

A Receita operacional bruta do 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 863.075, demonstrando um aumento de R\$ 313.964 (57,2%) em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado principalmente por (i) aumento na quantidade de energia vendida a clientes livres e concessionárias (1.910 GWh – R\$ 302.118); (ii) ganho nas operações da CCEE em função do aumento na quantidade de energia comercializada (32 GWh – R\$ 9.806), e aumento do preço médio PLD (R\$ 24.661); compensado parcialmente por (iii) indenizações contratuais por postergação da entrega da energia (R\$ 26.451).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 717.866, demonstrando um aumento de R\$ 274.844 (62,0%) em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente por contratos bilaterais: aumento no volume comprado (1.947 GWh - R\$ 294.732) com redução do preço médio em 5,2% (R\$ 22.916).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º trimestre de 2017 foi uma despesa financeira de R\$ 11.652, representando uma redução de R\$ 12.547 em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado principalmente pela 3ª emissão de debêntures no 4º trimestre de 2016, que gerou uma despesa financeira adicional de R\$ 12.510.

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2017 foi negativo em R\$ 6.783, que é explicado pelo registro da participação societária pela aquisição da controlada CPFL Jaguariúna.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 2º trimestre de 2017 foi um lucro de R\$ 8.673, demonstrando uma redução de R\$ 13.217 (60,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 27.040, redução de R\$ 4.073 (13,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que foi de R\$ 31.113 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	66.320	64.973	4.316.090	6.164.997
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	3.949.822	3.765.893
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	701.644	642.978	13.513	73.328
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	54.950	53.246	188.724	143.943
Outros tributos a compensar	7	30.984	29.589	288.374	259.905
Derivativos	32	-	-	462.563	163.241
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	10.972	10.700
Outros créditos	11	309	229	908.589	797.181
Total do circulante		854.208	791.016	10.138.647	11.379.187
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	213.407	203.185
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	30	8.078	52.582	9.340	47.631
Depósitos judiciais	21	689	710	819.962	550.072
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	67.407	65.535
Outros tributos a compensar	7	-	-	156.068	132.751
Ativo financeiro setorial	8	-	-	35.738	-
Derivativos	32	-	-	340.742	641.357
Créditos fiscais diferidos	9	185.633	171.073	863.821	922.858
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	5.899.539	5.363.144
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	7.729	26.261	808.424	766.253
Investimentos	12	7.986.123	7.866.100	1.532.128	1.493.753
Imobilizado	13	1.134	1.199	9.984.338	9.712.998
Intangível	14	27	24	10.640.881	10.775.613
Total do não circulante		8.189.414	8.117.948	31.488.450	30.791.805
Total do ativo		9.043.622	8.908.964	41.627.097	42.170.992

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante					
Fornecedores	15	574	3.760	2.793.507	2.728.130
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.614.588	1.875.648
Debêntures	17	11.184	15.334	1.506.804	1.547.275
Entidade de previdência privada	18	-	-	59.027	33.209
Taxas regulamentares	19	-	-	440.213	366.078
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	70.632	57.227
Outros impostos, taxas e contribuições	20	568	454	551.675	624.317
Dividendo		5.544	218.630	8.244	232.851
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	155.113	131.707
Derivativos	32	-	-	3.942	6.055
Passivo financeiro setorial	8	-	-	1.069.666	597.515
Uso do bem público		-	-	11.936	10.857
Outras contas a pagar	22	15.813	17.577	937.117	807.623
Total do circulante		33.683	255.755	11.222.464	9.018.492
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	126.588	129.781
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	8.973.309	11.168.394
Debêntures	17	613.618	612.251	6.761.375	7.452.672
Entidade de previdência privada	18	-	-	1.015.952	1.019.233
Outros impostos, taxas e contribuições	20	-	-	23.190	26.814
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.286.862	1.324.134
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	643	1.008	851.385	833.276
Derivativos	32	-	-	63.545	112.207
Passivo financeiro setorial	8	-	-	219.891	317.406
Uso do bem público		-	-	83.868	86.624
Provisão para perda em investimento	12	15.062	19.302	-	-
Outras contas a pagar	22	29.055	50.628	288.160	309.292
Total do não circulante		658.378	683.189	19.694.127	22.779.832
Patrimônio líquido	23				
Capital social		5.741.284	5.741.284	5.741.284	5.741.284
Reservas de capital		468.014	468.014	468.014	468.014
Reserva legal		739.102	739.102	739.102	739.102
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		760.866	702.928	760.866	702.928
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		545.505	545.505	545.505	545.505
Dividendo		-	7.820	-	7.820
Resultado abrangente acumulado		(247.466)	(234.633)	(247.466)	(234.633)
Lucros acumulados		344.254	-	344.254	-
		8.351.561	7.970.020	8.351.561	7.970.021
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.358.945	2.402.648
Total do patrimônio líquido		8.351.561	7.970.020	10.710.506	10.372.668
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.043.622	8.908.964	41.627.097	42.170.992

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre (Reapresentado*)	1º Semestre (Reapresentado*)
Receita operacional líquida	-	-	-	1.713	5.962.549	11.501.327	4.480.723	8.817.493
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(3.738.517)	(6.959.171)	(2.664.546)	(5.192.567)
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	(689.687)	(1.356.470)	(536.398)	(1.060.632)
Custo de operação	-	-	-	-	(466.106)	(881.373)	(275.032)	(492.568)
Custo do serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional bruto	-	-	-	1.713	1.068.239	2.304.314	1.004.747	2.071.725
Despesas operacionais	-	-	-	-	(142.565)	(291.782)	(136.739)	(264.096)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(255.226)	(516.790)	(210.219)	(415.128)
Despesas gerais e administrativas	(6.905)	(24.071)	(12.898)	(20.942)	(107.526)	(193.346)	(72.306)	(143.843)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do serviço	(6.905)	(24.071)	(12.898)	(19.229)	562.923	1.302.395	585.483	1.248.659
Resultado de participações societárias	160.193	432.040	264.976	546.811	82.968	162.678	68.638	132.118
Resultado financeiro	3.219	8.983	27.225	36.386	222.632	503.343	333.513	645.844
Receitas financeiras	(19.047)	(42.152)	(12.025)	(31.626)	(640.799)	(1.357.649)	(597.469)	(1.228.828)
Despesas financeiras	(15.828)	(33.169)	15.200	4.760	(418.168)	(854.306)	(263.956)	(582.984)
Lucro antes dos tributos	137.460	374.800	267.278	532.342	227.724	610.767	390.165	797.793
Contribuição social	1.962	5.082	(1.649)	318	(28.289)	(68.863)	(42.502)	(89.668)
Imposto de renda	4.052	9.479	(5.818)	(1.500)	(76.263)	(186.610)	(107.528)	(235.544)
	6.014	14.561	(7.467)	(1.182)	(104.552)	(255.474)	(150.029)	(325.211)
Lucro líquido do período	143.475	389.360	259.811	531.160	123.172	355.293	240.135	472.581
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					143.475	389.360	259.811	531.160
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores					(20.302)	(34.067)	(19.676)	(58.578)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,14	0,38	0,26	0,52	0,14	0,38	0,26
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,14	0,38	0,26	0,52	0,14	0,38	0,26

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	143.475	389.360	259.811	531.160
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	-	-	(403.036)	(404.363)
Resultado abrangente do período - individual	143.475	389.360	(143.225)	126.797

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	123.172	355.293	240.135	472.581
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	(403.036)	(404.363)
Resultado abrangente consolidado do período	123.172	355.293	(162.901)	68.218
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	143.475	389.360	(143.225)	126.797
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(20.302)	(34.067)	(19.676)	(58.578)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2017
(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros							Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária							Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Dividendo								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.741.284	468.014	739.102	702.928	545.505	7.820	431.713	(666.346)	-	7.970.021	13.572	2.389.076	10.372.668	
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	389.360	389.360	-	(34.067)	355.293	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	389.360	389.360	-	(34.067)	355.293	
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	57.939	-	-	(12.833)	-	(45.106)	-	(875)	842	(33)	
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(19.444)	-	19.444	-	(1.325)	1.325	-	
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	6.611	-	(6.611)	-	450	(450)	-	
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	57.939	-	-	-	-	(57.939)	-	-	-	-	
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33)	(33)	
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	-	(7.820)	-	(9.603)	(17.423)	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendo Intermediário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aprovação de proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	-	(7.820)	-	(9.610)	(17.430)	
Saldos em 30 de junho de 2017	5.741.284	468.014	739.102	760.866	545.505	-	418.880	(666.346)	344.254	8.351.561	12.697	2.346.248	10.710.506	

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores				
	Reserva estatutária				Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.348.312	468.082	694.058	585.451	392.972	457.491	(272.171)	-	7.674.196	15.320	2.440.623	10.130.138
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(404.363)	531.160	126.797	-	(58.578)	68.218
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	531.160	531.160	-	(58.578)	472.581
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	(404.363)	-	(404.363)	-	-	(404.363)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	109.356	-	(12.916)	-	(96.440)	-	(874)	843	(31)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(19.570)	-	19.570	-	(1.324)	1.324	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	6.654	-	(6.654)	-	450	(450)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	109.356	-	-	-	(109.356)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31)	(31)
Transações de capital com os acionistas	392.972	-	-	-	(392.972)	-	-	1.756	1.756	-	(16.114)	(14.359)
Aumento de capital	392.972	-	-	-	(392.972)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	1.756	1.756	-	-	1.756
Aprovação (reversão) da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.114)	(16.114)
Saldos em 30 de junho de 2016	5.741.284	468.082	694.058	694.806	-	444.575	(676.534)	436.476	7.802.748	14.446	2.366.773	10.183.966

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A
Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro antes dos tributos	374.800	532.342	610.767	797.793
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	108	102	758.227	620.002
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(155)	38	93.064	139.095
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	86.068	95.865
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	40.867	23.321	1.108.799	848.205
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	56.944	27.825
Equivalência patrimonial	(432.040)	(546.811)	(162.678)	(132.118)
Provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	-	-
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	49.275	19.982
PIS e COFINS diferidos	-	-	1.037	(9.715)
Outros	-	-	20.660	(330)
	(16.420)	8.992	2.622.162	2.406.604
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(279.388)	(366.295)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	288.061	1.289.907	184.117	75.161
Tributos a compensar	(2.883)	(122)	(48.491)	(26.185)
Depósitos judiciais	35	(72)	(243.817)	749.422
Ativo financeiro setorial	-	-	(25.525)	1.588.088
Contas a receber - Eletrobrás	-	-	(21.720)	229.359
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(49.349)	(11.754)
Outros ativos operacionais	18.451	301	(71.804)	45.542
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(3.185)	(482)	62.185	(1.473.207)
Outros tributos e contribuições sociais	114	1.959	(88.703)	(94.018)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(34.406)	(41.737)
Taxas regulamentares	-	-	74.136	(532.706)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(211)	(839)	(111.294)	(120.162)
Passivo financeiro setorial	-	-	315.136	276.163
Contas a pagar - CDE	-	-	(744)	(29.505)
Outros passivos operacionais	(23.337)	(1.013)	191.844	101.864
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	260.625	1.298.631	2.474.339	2.776.634
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(44.656)	(40.657)	(934.922)	(801.508)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(18.096)	(258.873)	(363.460)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	215.969	1.239.878	1.280.544	1.611.666
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(42)	(219)	(548.625)	(517.272)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	(199)	(81.107)	(59.631)
Adições de intangível	(4)	-	(790.940)	(432.454)
Venda de ativo não circulante	-	-	94	789
Adiantamento para futuro aumento de capital	(38.950)	(16.020)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	45.280	(92.380)	38.793	44.999
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	6.284	(108.818)	(1.381.785)	(963.569)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	7	-
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	986.988	1.364.314
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(726.148)	(2.342.145)	(2.100.035)
Liquidação de operações com derivativos	-	43.128	(148.177)	(99.215)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(220.906)	(65)	(241.826)	(14.989)
Operações de mútuo com a controladora	-	-	-	-
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(2.514)	(16.191)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(220.906)	(683.085)	(1.747.667)	(866.116)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.347	447.975	(1.848.907)	(218.019)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	64.973	424.192	6.164.997	5.682.802
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	66.320	872.166	4.316.090	5.464.783

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016 (Reapresentado*)
1 - Receita	46	2.107	18.408.445	15.267.494
1.1 Receita de venda de energia e serviços	-	1.887	17.008.535	14.320.194
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	46	219	607.616	551.316
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	878.362	491.850
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(86.068)	(95.865)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(4.289)	(5.061)	(9.937.126)	(7.394.280)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(7.749.937)	(5.767.084)
2.2 Material	(66)	(257)	(1.078.775)	(751.778)
2.3 Serviços de terceiros	(3.507)	(3.906)	(764.079)	(598.285)
2.4 Outros	(716)	(898)	(344.335)	(277.132)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(4.243)	(2.955)	8.471.319	7.873.215
4 - Retenções	(108)	(102)	(760.052)	(621.316)
4.1 Depreciação e amortização	(108)	(102)	(615.819)	(497.409)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(144.232)	(123.907)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(4.350)	(3.057)	7.711.268	7.251.899
6 - Valor adicionado recebido em transferência	441.515	586.200	703.305	809.043
6.1 Receitas financeiras	9.475	39.389	540.627	676.925
6.2 Equivalência patrimonial	432.040	546.811	162.678	132.118
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	437.164	583.143	8.414.572	8.060.942
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	16.769	13.644	697.891	488.073
8.1.1 Remuneração direta	11.894	5.527	430.397	302.238
8.1.2 Benefícios	3.936	7.421	232.488	159.835
8.1.3 F.G.T.S	938	696	35.007	26.001
8.2 Impostos, taxas e contribuições	(11.187)	7.126	5.921.459	5.795.525
8.2.1 Federais	(11.203)	7.107	3.153.099	3.269.069
8.2.2 Estaduais	16	19	2.757.380	2.518.112
8.2.3 Municipais	-	-	10.980	8.343
8.3 Remuneração de capital de terceiros	42.223	31.213	1.439.930	1.304.761
8.3.1 Juros	42.012	31.188	1.399.463	1.275.057
8.3.2 Aluguéis	211	25	40.467	29.704
8.4 Remuneração de capital próprio	389.360	531.160	355.293	472.581
8.4.1 Lucros retidos	389.360	531.160	355.293	472.581
	437.164	583.143	8.414.572	8.060.942

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.337	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.706	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.471	30 anos	Novembro de 2027
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	118	1.328	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	211	30 anos	Julho de 2045
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	7	58	30 anos	Julho de 2045
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	2	41	30 anos	Julho de 2045
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	5	86	30 anos	Julho de 2045
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	47	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1.295	688
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,60%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL ESCO")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguar de Geração de Energia Ltda ("Jaguar Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Transmissão Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos UHE Cariobinha e UTE Carioba, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2017, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 113 projetos de 2.509,5 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 47 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (555,3 MW) com 39 PCHs em operação (423 MW) e 8 PCHs em desenvolvimento (132,3 MW);
 - Geração de energia eólica: 57 projetos (1.583,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (274,6 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)
- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.

Notas Explicativas

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 31 de julho de 2017.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 32 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo façam julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo);

Notas Explicativas

- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 18 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 25 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e TUSD não faturados); e
- Nota 32 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis, para detalhes vide nota 29.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

Notas Explicativas

2.8 Reapresentações nas informações contábeis intermediárias do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016

Conforme mencionado na nota 2.8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas de distribuição de energia elétrica, objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro concluíram, que o ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de cada distribuidora, anteriormente apresentado na rubrica de receita financeira, no resultado financeiro, deve ser mais adequadamente classificado no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua atividade fim. Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócio de distribuição de energia elétrica e propicia uma melhor apresentação quanto ao seu desempenho.

Em atendimento as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia e suas subsidiárias alteraram suas políticas contábeis anteriormente adotada por uma política contábil que melhor reflete o desempenho dos negócios da Companhia e suas controladas (pelos argumentos acima mencionados) e, portanto, procedeu as reclassificações de forma retrospectiva em suas informações correspondentes apresentadas para fins comparativos correspondentes às demonstrações do resultado e do valor adicionado, em relação à aquelas originalmente emitidas em 1 de agosto de 2016.

As reclassificações efetuadas não alteram o total dos ativos, o patrimônio líquido e o lucro líquido, nem a Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações do resultado e do valor adicionado, para fins de comparabilidade, estão apresentadas a seguir:

Demonstração do resultado do período

Conciliação da Demonstração de resultados	Consolidado					
	2º Trimestre 2016	Reclassificações	2º Trimestre 2016 (Reapresentado)	1º Semestre 2016	Reclassificações	1º semestre 2016 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	4.416.082	64.641	4.480.723	8.665.472	152.021	8.817.493
Custo do serviço de energia elétrica						
Custo com energia elétrica	(2.664.546)	-	(2.664.546)	(5.192.567)	-	(5.192.567)
Custo de operação	(536.398)	-	(536.398)	(1.060.632)	-	(1.060.632)
Custo do serviço prestado a terceiros	(275.032)	-	(275.032)	(492.568)	-	(492.568)
Lucro operacional bruto	940.106	64.641	1.004.747	1.919.705	152.021	2.071.726
Despesas operacionais						
Despesas com vendas	(136.739)	-	(136.739)	(264.096)	-	(264.096)
Despesas gerais e administrativas	(210.219)	-	(210.219)	(415.128)	-	(415.128)
Outras despesas operacionais	(72.306)	-	(72.306)	(143.843)	-	(143.843)
Resultado do serviço	520.842	64.641	585.483	1.096.638	152.021	1.248.659
Resultado de participações societárias	68.638		68.638	132.118		132.118
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	401.522	(68.009)	333.513	806.370	(160.526)	645.844
Despesas financeiras	(600.837)	3.368	(597.469)	(1.237.333)	8.505	(1.228.828)
	(199.315)	(64.641)	(263.956)	(430.963)	(152.021)	(582.984)
Lucro antes dos tributos	390.164	-	390.165	797.793	-	797.793
Contribuição social	(42.502)	-	(42.502)	(89.668)	-	(89.668)
Imposto de renda	(107.528)	-	(107.528)	(235.544)	-	(235.544)
	(150.031)	-	(150.030)	(325.211)	-	(325.211)
Lucro líquido do período	240.135	-	240.135	472.581	-	472.581

Demonstração do valor adicionado do período

Notas Explicativas

	Consolidado		
	1° semestre 2016	Reclassificações	1° semestre 2016 (Reapresentado)
1 - Receita	15.115.473	152.021	15.267.494
1.1 Receita de venda de energia e serviços	14.168.173	152.021	14.320.194
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	551.316		551.316
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	491.850		491.850
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(95.865)		(95.865)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(7.394.280)	-	(7.394.280)
2.1 Custo com energia elétrica	(5.767.084)		(5.767.084)
2.2 Material	(751.778)		(751.778)
2.3 Serviços de terceiros	(598.285)		(598.285)
2.4 Outros	(277.132)		(277.132)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	7.721.193	152.021	7.873.215
4 - Retenções	(621.316)	-	(621.316)
4.1 Depreciação e amortização	(497.409)		(497.409)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(123.907)		(123.907)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	7.099.878	152.021	7.251.899
6 - Valor adicionado recebido em transferência	969.569	(160.526)	809.043
6.1 Receitas financeiras	837.451	(160.526)	676.925
6.2 Equivalência patrimonial	132.118		132.118
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	8.069.446	(8.505)	8.060.942
8 - Distribuição do valor adicionado			
8.1 Pessoal e encargos	488.073	-	488.073
8.1.1 Remuneração direta	302.238		302.238
8.1.2 Benefícios	159.835		159.835
8.1.3 F.G.T.S	26.001		26.001
8.2 Impostos, taxas e contribuições	5.795.525	-	5.795.525
8.2.1 Federais	3.269.069		3.269.069
8.2.2 Estaduais	2.518.112		2.518.112
8.2.3 Municipais	8.343		8.343
8.3 Remuneração de capital de terceiros	1.313.266	(8.505)	1.304.761
8.3.1 Juros	1.283.562	(8.505)	1.275.057
8.3.2 Aluguéis	29.704		29.704
8.4 Remuneração de capital próprio	472.581	-	472.581
8.4.1 Lucros retidos	472.581		472.581
	8.069.446	(8.505)	8.060.942

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, o Grupo determinou o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a

Notas Explicativas

estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária de distribuição ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldos bancários	1.334	426	82.840	170.884
Aplicações financeiras	64.986	64.548	4.233.250	5.994.112
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	13.598	64.541	20.491	95.034
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	1.596.251	2.357.187
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	10.568	58.616
Fundos de investimento (c)	51.387	6	2.605.940	3.483.273
Total	66.320	64.973	4.316.090	6.164.997

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,6% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 99,7% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

Notas Explicativas**(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	> 90 dias	30/06/2017	31/12/2016
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	557.278	409.212	79.193	1.045.682	932.380
Industrial	257.664	71.981	79.632	409.277	386.826
Comercial	216.913	74.530	48.576	340.019	317.111
Rural	57.585	16.452	7.747	81.784	97.444
Poder público	60.502	10.459	4.904	75.864	94.348
Iluminação pública	53.674	6.392	2.858	62.924	73.142
Serviço público	78.472	6.345	5.305	90.122	97.503
Faturado	1.282.088	595.371	228.215	2.105.672	1.998.754
Não faturado	872.777	-	-	872.777	1.095.188
Parcelamento de débito de consumidores	143.649	14.954	33.112	191.716	170.982
Operações realizadas na CCEE	510.570	12.856	3.088	526.514	289.761
Concessionárias e permissionárias	419.535	1	7.740	427.276	390.333
Outros	52.861	-	-	52.861	39.974
	3.281.480	623.182	272.155	4.176.816	3.984.991
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(226.994)	(219.098)
Total				3.949.822	3.765.893
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	202.334	-	-	202.334	198.875
Energia livre	5.743	-	-	5.743	5.436
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	249.378	-	-	249.378	245.612
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(35.972)	(42.427)
Total				213.407	203.185

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2016	(261.525)	(27.992)	(289.517)
Provisão revertida (constituída), líquida	(138.479)	(642)	(139.122)
Recuperação de receita	53.055	-	53.055
Baixa de contas a receber provisionadas	83.985	430	84.415
Saldo em 30/06/2017	(262.965)	(28.205)	(291.170)
Circulante	(226.994)	(28.205)	(255.199)
Não Circulante	(35.972)	-	(35.972)

Notas Explicativas**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	5.508	15.089	14.141
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	2.282	35.602	35.534
Imposto de renda e contribuição social a compensar	54.950	45.457	138.034	94.268
Imposto de renda e contribuição social a compensar	54.950	53.247	188.725	143.943
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	3.126	3.126	3.126	3.642
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	27.530	26.150	130.468	115.189
ICMS a compensar	-	-	95.034	82.090
Programa de integração social - PIS	54	52	8.978	9.062
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	274	262	40.454	39.984
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	7.209	6.374
Outros	-	-	3.105	3.564
Outros tributos a compensar	30.984	29.590	288.374	259.905
Total Circulante	85.934	82.835	477.098	403.848
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	57.369	55.498
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	10.038	10.037
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-	67.407	65.535
ICMS a compensar	-	-	146.279	122.415
Programa de integração social - PIS	-	-	1.030	800
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	4.750	3.687
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.526	-
Outros	-	-	2.483	5.848
Outros tributos a compensar	-	-	156.068	132.750
Total não circulante	-	-	223.475	198.285

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Consolidado										
	Saldo em 31/12/2016			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento		Saldo em 30/06/2017		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 25.4)	Diferido	Homologado	Total	
Parcela "A"	(762.573)	190.369	(572.203)	(279.828)	(46.450)	(48.703)	(93.929)	(351.978)	(689.136)	(1.041.113)	
CVA (*)											
CDE (**)	(342.161)	(70.301)	(412.462)	(261.563)	68.377	(18.393)	-	(249.030)	(375.010)	(624.040)	
Custos energia elétrica	(506.490)	(239.777)	(746.267)	190.942	459.222	(34.797)	(93.265)	246.311	(470.477)	(224.166)	
ESS e EER (***)	(406.568)	(124.411)	(530.979)	(286.271)	185.149	(30.703)	(276)	(456.624)	(206.457)	(663.080)	
Proinfra	3.492	31.414	34.906	(25.069)	(21.507)	(1.267)	-	(10.621)	(2.316)	(12.937)	
Rede básica	27.527	9.660	37.187	(121.263)	(14.330)	2.116	-	(125.813)	29.523	(96.290)	
Repasse de Itaipu	147.012	442.911	589.923	237.904	(540.967)	19.483	-	282.410	23.932	306.342	
Transporte de Itaipu	7.646	7.281	14.927	(20.358)	(7.575)	522	-	(20.569)	8.085	(12.484)	
Neutralidade dos encargos setoriais	142.091	164.375	306.466	37.373	(154.784)	3.122	-	77.719	114.458	192.177	
Sobrecontratação	164.878	(30.782)	134.096	(31.524)	(20.034)	11.214	(387)	(95.761)	189.126	93.365	
Outros componentes financeiros	(182.958)	(159.759)	(342.717)	11.618	118.974	(582)	-	(106.621)	(106.086)	(212.706)	
Devolução referente liminares	(76.615)	(132.410)	(209.025)	(5.386)	93.108	801	-	-	(120.503)	(120.503)	
Outros	(106.343)	(27.349)	(133.692)	17.005	25.867	(1.383)	-	(106.621)	14.417	(92.204)	
Total	(945.530)	30.612	(914.918)	(268.210)	72.524	(49.286)	(93.929)	(458.598)	(795.222)	(1.253.820)	
Ativo não circulante			-							35.738	
Passivo circulante			(597.515)							(1.069.666)	
Passivo não circulante			(317.406)							(219.891)	

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Desenvolvimento Energético

Notas Explicativas

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	48.158	42.841	118.072	123.389
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	82.489	86.377
Diferenças temporariamente indedutíveis	891	1.125	(327.338)	(332.750)
Subtotal	49.048	43.966	(126.777)	(122.984)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	134.111	123.980	339.355	358.683
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	282.367	295.987
Diferenças temporariamente indedutíveis	2.474	3.126	(907.369)	(923.383)
Subtotal	136.585	127.106	(285.647)	(268.713)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(10.616)	(9.580)
Total	185.633	171.073	(423.041)	(401.276)
Total crédito fiscal	185.633	171.073	863.821	922.858
Total débito fiscal	-	-	(1.286.862)	(1.324.134)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício Fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	48.184	133.846	50.497	140.270
CPFL Piratininga	11.733	40.267	12.251	42.044
RGE	22.571	93.214	23.629	97.584
CPFL Geração	-	15.041	-	16.090
Total	82.489	282.367	86.377	295.987

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	46.582	129.394	-	45.065	125.182	-
Entidade de previdência privada	2.027	5.629	-	1.711	4.753	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.827	74.520	-	26.543	73.729	-
Provisão energia livre	8.096	22.489	-	7.718	21.440	-
Programas de P&D e eficiência energética	18.981	52.725	-	17.474	48.538	-
Provisão relacionada a pessoal	2.962	8.228	-	3.422	9.506	-
Diferença de taxas de depreciação	5.893	16.370	-	6.200	17.223	-
Derivativos	(57.378)	(159.383)	-	(54.368)	(151.023)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(8.229)	(22.859)	-	(8.355)	(23.208)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(112.381)	(310.139)	(7.708)	(104.080)	(287.990)	(6.157)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	25.558	70.994	-	25.390	70.527	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(5.977)	(16.602)	-	(10.022)	(27.838)	-
Depreciação acelerada incentivada	(92)	(255)	-	(73)	(204)	-
Outros	5.460	14.974	(2.909)	4.491	12.281	(3.423)
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(53.600)	(148.890)	-	(55.223)	(153.398)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	49.699	138.051	-	49.698	138.051	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	22.043	61.230	-	22.771	63.252	-
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	(26.680)	(74.110)	-	(27.472)	(76.310)	-
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(65.782)	(182.728)	-	(78.443)	(217.897)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(188.791)	(524.420)	-	(183.443)	(509.563)	-
Outras diferenças temporárias	(22.555)	(62.589)	-	(21.754)	(60.435)	-
Total	(327.338)	(907.370)	(10.616)	(332.750)	(923.383)	(9.580)

9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2017		2016		2017		2016	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro antes dos tributos	137.460	374.800	267.278	532.342	227.724	610.767	390.165	797.793
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(160.193)	(432.040)	(264.976)	(546.811)	(82.968)	(162.678)	(68.638)	(132.118)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	(6.764)	(3.382)	(6.764)	12.162	24.324	12.162	24.324
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(517)	(1.209)	(250)	(250)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(48.031)	(96.751)	(31.271)	(19.077)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	27.917	58.167	31.235	62.466
Juros sobre o capital próprio	-	-	12.048	12.048	-	-	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	4.318	7.540	7.355	5.652	30.961	35.648	11.773	2.310
Base de cálculo	(21.797)	(56.465)	18.323	(3.533)	167.247	468.268	345.176	735.448
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	1.962	5.082	(1.649)	318	(15.052)	(42.144)	(31.066)	(66.190)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(13.237)	(26.718)	(11.437)	(23.477)
Total	1.962	5.082	(1.649)	318	(28.289)	(68.863)	(42.502)	(89.668)
Corrente	-	-	(1.682)	(7.224)	(9.802)	(65.299)	(71.801)	(150.323)
Diferido	1.962	5.082	33	7.542	(18.487)	(3.565)	29.299	60.656

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2017		2016		2017		2016	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro Antes dos Tributos	137.460	374.800	267.278	532.342	227.724	610.767	390.165	797.793
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(160.193)	(432.040)	(264.976)	(546.811)	(82.968)	(162.678)	(68.638)	(132.118)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	15.689	31.378	15.689	31.378
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(517)	(1.209)	(250)	(250)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(65.650)	(129.273)	(45.701)	(43.639)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	27.917	58.167	31.235	62.466
Juros sobre o capital próprio	-	-	12.048	12.048	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(360)	(6.861)	(8.967)	(14.011)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	6.523	19.325	8.921	8.420	36.157	50.243	(10.638)	(20.164)
Base de Cálculo	(16.210)	(37.915)	23.271	5.999	157.991	450.534	302.895	681.455
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	4.052	9.479	(5.818)	(1.500)	(39.498)	(112.634)	(75.724)	(170.364)
Crédito/(Débito) fiscal constituído, líquido	-	-	-	-	(36.765)	(73.977)	(31.804)	(65.180)
Total	4.052	9.479	(5.818)	(1.500)	(76.263)	(186.610)	(107.528)	(235.544)
Corrente	-	-	(5.537)	(21.938)	(23.265)	(170.288)	(194.920)	(401.475)
Diferido	4.052	9.479	(281)	20.438	(52.998)	(16.322)	87.393	165.931

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissoras	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	5.193.511	180.333	5.373.844
Circulante	-	10.700	10.700
Não circulante	5.193.511	169.633	5.363.144
Adições	420.585	40.018	460.603
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	84.057	-	84.057
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	12.637	12.637
Recebimento RAP	-	(5.236)	(5.236)
Baixas	(15.392)	-	(15.392)
Saldo em 30/06/2017	5.682.760	227.752	5.910.512
Circulante	-	10.972	10.972
Não circulante	5.682.760	216.779	5.899.539

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissoras de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP").

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição - "VNR" – nota 4) é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 25) no resultado do período (R\$ 84.057 no 1º semestre de 2017 e R\$ 160.527 no 1º semestre de 2016).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente. A atualização de R\$ 12.637 tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais (R\$ 7.044 no 1º semestre de 2016).

Notas Explicativas**(11) OUTROS CRÉDITOS**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamentos - Fundação CESP	8.806	7.533	-	-
Adiantamentos - fornecedores	11.829	15.787	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	151.700	106.925	599.479	533.719
Ordens em curso	219.386	203.344	-	-
Serviços prestados a terceiros	9.970	9.385	-	-
Contratos de pré-compra de energia	13.763	-	28.737	27.302
Convênios de arrecadação	697	1.273	-	-
Despesas antecipadas	69.715	65.668	22.796	20.942
Repactuação GSF	12.558	12.722	23.147	28.935
Contas a receber - Eletrobrás	235.272	213.552	-	-
Adiantamentos a funcionários	32.315	15.940	-	-
Arrendamentos	16.992	19.281	47.278	50.541
Outros	153.792	153.764	86.987	104.815
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(28.205)	(27.992)	-	-
Total	908.589	797.181	808.424	766.253

Ordens em curso – Compreende custos e receitas relacionados à desativação ou alienação, em andamento, de bens do ativo intangível e os custos dos serviços relacionados a gastos com os projetos em andamento dos Programas de Eficiência Energética (“PEE”) e Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”). Quando do encerramento dos respectivos projetos, os saldos são amortizados em contrapartida ao respectivo passivo registrado em Outras Contas a Pagar (nota 22).

Contas a receber – Eletrobrás – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 15.172 (R\$ 17.239 em 31 de dezembro de 2016), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 215.569 (R\$ 164.396 em 31 de dezembro de 2016), (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 4.531 (R\$ 31.917 em 31 de dezembro de 2016) - nota 25.3.1.

No 1º semestre de 2017 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – Eletrobrás e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R\$ 182.648, sendo (i) R\$ 32.912 com base na liminar obtida em maio 2015 e (ii) R\$ 149.736 autorizado por meio do despacho nº 1.576/2016.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	7.318.794	5.811.894	1.521.198	1.482.533
Mais valia de ativos, líquidos	661.276	692.632	10.930	11.219
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.355.520	-	-
Âgio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	7.986.123	7.866.100	1.532.128	1.493.753

Notas Explicativas

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/06/2017				30/06/2017	31/12/2016	1° Semestre 2017	1° Semestre 2016
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimonial líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	880.653	9.052.782	923.423	1.136.764	75.593	1.136.764	1.063.400	75.593	217.840
CPFL Piratininga	53.096.770	3.797.795	240.144	429.774	61.855	429.774	355.755	61.855	97.427
CPFL Santa Cruz	371.772	409.397	74.862	147.155	15.062	147.155	140.520	15.062	12.469
CPFL Leste Paulista	892.772	174.343	29.212	53.043	4.639	53.043	52.853	4.639	3.819
CPFL Sul Paulista	454.958	209.739	28.492	58.442	4.940	58.442	58.895	4.940	4.066
CPFL Jaguari	209.294	140.081	20.632	28.820	750	28.820	30.255	750	5.857
CPFL Mococa	117.199	119.745	16.004	34.174	3.824	34.174	33.824	3.824	3.938
RGE	1.019.790	4.318.136	1.223.350	1.656.496	65.701	1.656.496	1.614.320	65.701	59.388
CPFL Geração	205.492.020	6.165.408	1.043.922	2.155.125	183.688	2.155.125	2.158.384	183.688	129.628
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	44.645	40.108	44.512	4.404	44.512	45.099	4.404	711
CPFL Brasil	2.999	933.926	2.999	51.763	26.644	51.763	109.054	26.644	32.916
CPFL Planalto (*)	630	4.006	630	2.336	1.706	2.336	2.101	1.706	1.005
CPFL Serviços	1.577.706	238.256	117.968	109.896	(8.072)	109.896	97.968	(8.072)	(4.189)
CPFL Atende (*)	13.991	23.850	13.991	17.491	3.499	17.491	17.150	3.499	2.605
Nect (*)	2.059	23.189	2.059	10.684	8.213	10.684	10.295	8.213	5.600
CPFL Total (*)	19.005	31.933	19.005	29.606	9.923	29.606	27.570	9.923	4.930
CPFL Jaguariuna (*)	1.702.676	1.654.365	1.702.676	1.652.904	(3.257)	1.264.596	1.256.161	3.526	(51)
CPFL Telecom	86.420	48.747	86.420	(15.062)	(14.710)	(15.062)	(19.302)	(14.710)	(13.263)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	16.697	16.128	16.189	730	16.189	15.459	730	(616)
CPFL ESCO	48.164	99.468	48.164	57.385	(449)	57.385	61.543	(449)	4.022
AUTHI (*)	2.610	21.687	2.610	14.541	11.931	14.541	16.810	11.931	10.064
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						7.303.732	7.148.112	463.396	578.166
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(31.356)	(31.355)
Total						7.303.732	7.148.112	432.040	546.811
Investimento						7.318.794	5.811.894		
Adiantamento para futuro aumento de capital						-	1.355.520		
Provisão para perda em investimento						(15.062)	(19.302)		

(*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 31.356 (R\$ 31.355 no 1º semestre de 2016) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2016	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reestruturação societária	Investimento em 30/06/2017
CPFL Paulista	1.063.400	-	75.593	(2.228)	-	-	1.136.764
CPFL Piratininga	355.755	-	61.855	12.164	-	-	429.774
CPFL Santa Cruz	140.520	-	15.062	(8.427)	-	-	147.155
CPFL Leste Paulista	52.853	-	4.639	(4.449)	-	-	53.043
CPFL Sul Paulista	58.895	-	4.940	(5.393)	-	-	58.442
CPFL Jaguari	30.255	-	750	(2.186)	-	-	28.820
CPFL Mococa	33.824	-	3.824	(3.473)	-	-	34.174
RGE	1.614.320	-	65.701	(23.525)	-	-	1.656.496
CPFL Geração	2.158.384	-	183.688	(186.947)	-	-	2.155.125
CPFL Jaguari Geração	45.099	-	4.404	(4.991)	-	-	44.512
CPFL Brasil	109.054	-	26.644	(79.025)	-	(4.910)	51.763
CPFL Planalto	2.101	-	1.706	(1.471)	-	-	2.336
CPFL Serviços	97.968	76.000	(8.072)	-	(56.000)	-	109.896
CPFL Atende	17.150	-	3.499	(3.159)	-	-	17.491
Nect	10.295	-	8.213	(7.824)	-	-	10.684
CPFL Total	27.570	-	9.923	(7.887)	-	-	29.606
CPFL Jaguariuna	1.256.161	1.299.520	3.526	-	(1.299.520)	4.910	1.264.596
CPFL Telecom	(19.302)	31.000	(14.710)	-	(12.050)	-	(15.062)
CPFL Centrais Geradoras	15.459	-	730	-	-	-	16.189
CPFL ESCO	61.543	-	(449)	(3.708)	-	-	57.385
AUTHI	16.810	-	11.931	(14.200)	-	-	14.541
	7.148.112	1.406.520	463.396	(346.727)	(1.367.570)	-	7.303.732

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

Notas Explicativas

Investimento em controladas em conjunto	30/06/2017	31/12/2016	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	179.551	175.914	3.637	8.199
Enercan	625.198	562.701	62.497	53.048
Chapecoense	510.949	537.170	59.996	38.140
EPASA	205.500	206.749	36.838	33.020
Mais valia de ativos, líquidos	10.930	11.219	(290)	(290)
	1.532.128	1.493.753	162.678	132.118

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Juros sobre o capital próprio ("JCP") e Dividendo a receber

A Companhia possui, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CPFL Piratininga	-	72.080	-	-	-	72.080
CPFL Santa Cruz	4.305	-	4.121	-	8.427	-
CPFL Leste Paulista	4.449	-	-	-	4.449	-
CPFL Sul Paulista	14.034	8.641	1.986	1.986	16.020	10.627
CPFL Jaguari	8.301	6.115	-	-	8.301	6.115
CPFL Mococa	2.583	-	891	-	3.473	-
RGE	23.525	24.672	-	-	23.525	24.672
CPFL Geração	464.033	396.086	-	-	464.033	396.086
CPFL Jaguari Geração	-	1.664	-	-	-	1.664
CPFL Brasil	136.387	86.020	2.638	1.650	139.025	87.671
CPFL Planalto	1.471	-	-	-	1.471	-
CPFL Atende	-	1.953	-	554	-	2.507
Nect Serviços	3.324	5.600	-	-	3.324	5.600
CPFL ESCO	12.195	9.565	17.404	16.325	29.599	25.891
AUTHI	-	10.064	-	-	-	10.064
	674.604	622.463	27.040	20.515	701.644	642.978

No consolidado, o saldo de dividendo e JCP a receber é de R\$ 13.513 em 30 de junho de 2017 (R\$ 73.328 em 31 de dezembro de 2016), refere-se basicamente aos empreendimentos controlados em conjunto.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

Notas Explicativas**12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores**

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2016	263,719	2,060,963	77,966	2,402,648
Participação acionária e no capital votante	35.00%	48.39%	40.07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	21,890	(59,298)	3,341	(34,067)
Dividendos	-	(4,798)	(4,812)	(9,610)
Aumento de capital		7		
Outras movimentações	-	-	(33)	(33)
Saldo em 30/06/2017	285,609	1,996,874	76,461	2,358,945
Participação acionária e no capital votante	35.00%	48.39%	40.07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 são como segue:

	30/06/2017			31/12/2016		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	344.364	1.187.660	34.073	288.538	1.398.797	39.429
Caixa e equivalentes de caixa	283.777	644.454	18.745	238.241	908.982	24.688
Ativo não circulante	905.123	11.372.630	121.834	927.948	11.066.086	122.991
Passivo circulante	123.708	1.795.828	40.824	121.646	1.313.466	10.799
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60.785	1.108.221	36.383	60.162	889.981	324
Outros passivo financeiros	17.696	240.551	1.199	20.800	85.523	1.056
Passivo não circulante	309.753	6.457.891	249	341.356	6.713.610	36.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	225.884	5.279.589	-	254.732	5.517.890	36.167
Outros passivo financeiros	83.868	-	-	86.624	633	-
Patrimônio líquido	816.027	4.306.571	114.834	753.484	4.437.807	115.217
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas	816.027	4.194.469	114.834	753.484	4.324.589	115.217
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	112.102	-	-	113.218	-
	1º Semestre 2017			1º Semestre 2016		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	155.257	783.006	21.981	147.313	638.918	15.087
Custo e despesa operacional	(33.591)	(323.538)	(11.542)	(28.051)	(260.189)	(14.570)
Depreciação e amortização	(22.451)	(303.694)	(2)	(22.649)	(268.259)	(1)
Receita de juros	16.811	67.060	1.289	12.765	55.140	1.476
Despesa de juros	(19.085)	(293.456)	(645)	(19.024)	(284.869)	(689)
Despesa de imposto sobre a renda	(32.201)	(26.033)	(1.207)	(29.811)	(16.871)	447
Lucro (prejuízo) líquido	62.543	(126.445)	8.338	57.576	(167.582)	844
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	62.543	(130.120)	8.338	57.576	(171.502)	844
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	3.675	-	-	3.920	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e no semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016, são como segue:

Notas Explicativas

	30/06/2017				31/12/2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	521.767	58.231	459.342	187.393	405.874	54.703	577.296	257.082
Caixa e equivalentes de caixa	389.556	20.273	261.010	47.303	288.956	18.946	280.083	85.709
Ativo não circulante	1.146.507	1.085.979	2.816.026	542.091	1.174.869	1.117.120	2.892.371	562.462
Passivo circulante	193.763	120.758	313.238	98.184	196.760	116.192	391.402	172.401
Empréstimos, financiamentos e debêntures	85.554	88.417	137.737	35.537	87.560	87.032	137.753	35.555
Outros passivo financeiros	8.112	22.207	77.168	23.381	7.848	24.119	78.372	62.762
Passivo não circulante	191.345	305.418	1.960.269	246.061	229.085	352.142	2.024.989	259.559
Empréstimos, financiamentos e debêntures	113.629	18.680	1.233.214	202.098	153.020	63.196	1.292.239	218.891
Outros passivo financeiros	25.896	273.479	724.796	22.013	26.254	276.600	730.494	28.686
Patrimônio líquido	1.283.166	718.034	1.001.861	385.240	1.154.897	703.489	1.053.275	387.584
	1º Semestre 2017				1º Semestre 2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	289.599	118.719	406.442	286.848	277.471	128.940	375.775	271.795
Custo e despesa operacional	(78.545)	(56.876)	(82.332)	(176.561)	(73.022)	(26.397)	(75.442)	(164.748)
Depreciação e amortização	(26.424)	(25.358)	(63.424)	(16.296)	(26.925)	(26.114)	(64.002)	(16.414)
Receita de juros	23.096	2.888	16.211	4.064	14.614	6.097	16.393	6.541
Despesa de juros	(13.449)	(8.502)	(58.385)	(9.941)	(19.183)	(11.757)	(63.419)	(12.285)
Despesa de imposto sobre a renda	(66.065)	(7.612)	(66.182)	(14.919)	(56.412)	(16.918)	(38.501)	(16.063)
Lucro (prejuízo) líquido	128.270	14.546	117.638	69.057	108.877	32.790	74.783	61.905
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendo à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.5 Combinação de negócio - Aquisição da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. ("AES Sul")

Conforme divulgado na nota explicativa 13.4.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu, em 31 de outubro de 2016, a totalidade das ações (100%) de emissão da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. ("AES Sul"), atualmente denominada RGE Sul, através de sua controlada integral CPFL Jaguariúna Ltda., ações estas até então detidas pela AES Guaíba II Empreendimentos Ltda. ("vendedora"), subsidiária integral indireta de The AES Corporation.

A aquisição do controle de RGE Sul foi realizada nas condições divulgadas na referida nota explicativa, cujos valores justos foram provisoriamente apurados para aquelas demonstrações financeiras com base em análises conduzidas pela própria Administração, até que o laudo de avaliação econômico-financeiro seja finalizado por avaliador independente. Assim, nenhum ajuste aos valores justos de ativos e passivos foi reconhecido no período base das informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017.

Adicionalmente, nenhuma outra combinação de negócios ocorreu no primeiro semestre de 2017.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2016	176.145	1.394.162	1.153.220	6.655.391	76.217	7.562	250.302	9.712.998
Custo histórico	206.330	2.060.191	1.652.934	9.066.408	106.920	21.507	250.302	13.364.592
Depreciação acumulada	(30.185)	(666.028)	(499.714)	(2.411.017)	(30.704)	(13.945)	-	(3.651.594)
Adições	-	-	-	698	-	-	573.025	573.723
Baixas	-	-	-	(2.978)	(733)	(39)	(6.215)	(9.965)
Transferências	2.077	84	102.164	551.245	12.149	326	(668.046)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	(416)	(1.468)	(146)	87	2.735	792
Depreciação	(4.020)	(39.412)	(32.288)	(209.251)	(8.787)	(782)	-	(294.542)
Baixa da depreciação	-	-	23	756	432	(10)	-	1.201
Reclassificações e transferências de/para outros ativos - depreciação	6	-	106	(3)	8	12	-	129
Saldo em 30/06/2017	174.208	1.354.833	1.222.810	6.994.391	79.139	7.157	151.801	9.984.338
Custo histórico	208.407	2.060.273	1.754.683	9.613.886	118.189	21.882	151.801	13.929.122
Depreciação acumulada	(34.199)	(705.441)	(531.873)	(2.619.495)	(39.051)	(14.726)	-	(3.944.784)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,84%	3,72%	4,38%	13,51%	9,38%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 113.129 em 30 de junho de 2017 (R\$ 182.181 em 31 de dezembro de 2016).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no 1º semestre de 2017 foram capitalizados R\$ 25.098 a uma taxa de 10,05% (R\$ 28.456 a uma taxa de 11,76% durante o 1º semestre de 2016) (nota 28).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 26).

Notas Explicativas

(14) INTANGÍVEL

	Consolidado						Total
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Direito de concessão		Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
			Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso			
Saldo em 31/12/2016	6.115	4.466.516	5.550.502	666.008	27.324	59.147	10.775.613
Custo histórico	6.152	7.602.941	11.987.109	666.008	35.840	183.138	20.481.188
Amortização acumulada	(37)	(3.136.425)	(6.436.607)	-	(8.516)	(123.990)	(9.705.575)
Adições	-	-	-	796.717	-	3.311	800.028
Amortização	-	(144.232)	(315.664)	-	(710)	(4.973)	(465.579)
Transferência - intangíveis	-	-	374.826	(374.826)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(1.566)	(419.019)	-	-	(420.585)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(28.386)	(5.385)	-	1.421	(32.350)
Provisão para perda	-	(16.245)	-	-	-	-	(16.245)
Saldo em 30/06/2017	6.115	4.306.039	5.579.712	663.495	26.614	58.906	10.640.881
Custo histórico	6.152	7.586.696	12.238.693	663.495	35.840	187.397	20.718.273
Amortização acumulada	(37)	(3.280.657)	(6.658.981)	-	(9.226)	(128.492)	(10.077.392)

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o 1º semestre de 2017 foram capitalizados R\$ 9.061 a uma taxa de 8,48% a.a. (R\$ 5.483 a uma taxa de 7,58% a.a. durante o 1º semestre de 2016).

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de distribuição, uso do bem público e outros ativos intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 26).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado				Taxa de amortização	
	30/06/2017		31/12/2016		2017	2016
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(202.011)	102.851	107.843	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(24.393)	14.672	15.319	3,31%	3,31%
RGE	3.150	(1.760)	1.390	1.457	4,24%	4,24%
CPFL Geração	54.555	(34.566)	19.989	20.912	3,38%	3,38%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(3.717)	4.179	4.314	3,41%	3,41%
	<u>409.527</u>	<u>(266.446)</u>	<u>143.081</u>	<u>149.845</u>		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.700.848	(799.315)	2.901.533	2.995.028	5,05%	5,39%
RGE Sul	101.055	(6.126)	94.929	99.524	9,09%	9,09%
RGE	618	(167)	451	473	7,06%	7,06%
	<u>3.802.521</u>	<u>(805.608)</u>	<u>2.996.913</u>	<u>3.095.025</u>		
Subtotal	4.212.049	(1.072.054)	3.139.995	3.244.869		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(874.155)	246.111	257.924	2,11%	2,11%
RGE Sul	312.741	(18.973)	293.768	307.982	9,09%	9,09%
CPFL Geração	426.450	(318.480)	107.969	112.953	2,34%	2,34%
	<u>1.859.457</u>	<u>(1.211.608)</u>	<u>647.849</u>	<u>678.859</u>		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(738.563)	335.463	351.565	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(72.284)	43.477	45.395	3,31%	3,31%
RGE	310.128	(178.001)	132.127	138.469	4,09%	4,09%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(8.147)	7.128	7.358	3,01%	3,01%
	<u>1.515.190</u>	<u>(996.995)</u>	<u>518.195</u>	<u>542.787</u>		
Total	7.586.696	(3.280.657)	4.306.039	4.466.516		

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	22.321	59.935
Suprimento de energia elétrica	1.993.843	1.868.950
Encargos de uso da rede elétrica	118.191	121.884
Materiais e serviços	519.803	545.468
Energia livre	139.350	131.893
Total	2.793.507	2.728.130
Não circulante		
Suprimento de energia elétrica	126.588	129.148
Materiais e serviços	-	633
Total	126.588	129.781

Notas Explicativas**(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Consolidado									
	30/06/2017					31/12/2016				
	Encargos		Principal		Total	Encargos		Principal		Total
Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante		Não circulante	Circulante	Não circulante		
Mensuradas ao custo										
Moeda nacional										
Investimento	15.577	-	769.203	4.521.792	5.306.572	17.827	-	842.015	4.606.227	5.466.069
Bens de renda	25	-	1.157	3.381	4.563	38	-	1.034	3.955	5.028
Instituições financeiras	90.819	149.603	345.376	1.345.831	1.931.629	89.387	144.709	255.355	1.517.251	2.006.702
Outros	-	-	18.918	35.059	53.977	50	-	59.756	42.370	102.176
Total ao custo	106.422	149.603	1.134.653	5.906.064	7.296.742	107.303	144.709	1.158.159	6.169.803	7.579.974
Mensuradas ao valor justo										
Moeda estrangeira										
Instituições financeiras	23.107	-	2.351.696	2.921.195	5.295.998	22.062	-	595.101	4.922.463	5.539.626
Marcação a mercado	-	-	2.996	25.406	28.402	-	-	(1.764)	(35.651)	(37.415)
Total ao valor justo	23.107	-	2.354.692	2.946.601	5.324.400	22.062	-	593.337	4.886.812	5.502.211
Gastos com captação *	-	-	(4.286)	(28.958)	(33.244)	-	-	(5.213)	(32.930)	(38.143)
Total	129.528	149.603	3.485.060	8.823.706	12.587.897	129.364	144.709	1.746.284	11.023.685	13.044.041

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/06/2017	31/12/2016			
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	20.074	37.078	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.763	3.638	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	27.051	30.835	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	125.672	149.984	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	8.153	8.907	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	149.575	163.404	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	53.794	57.798	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	70.208	73.435	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	120.650	132.622	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	21.125	25.356	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	10.812	19.970	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	891	1.173	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	14.067	16.035	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	36.731	43.836	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.141	2.339	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	37.222	40.664	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	39.791	41.620	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	59.840	65.778	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	26.244	28.198	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	10.017	12.023	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM V	12.151	22.444	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	10.377	11.828	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	67.138	80.126	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	863	942	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	55.000	60.085	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	36.710	39.442	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	62.393	65.261	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	74.046	81.394	TJLP + 2,12% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	5.027	6.033	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	138	168	Pré fixado 10,0%	90 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	510	579	Pré fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária
RGE Sul					
Finep	4.964	7.757	TJLP	73 Parcelas mensais a partir de maio de 2016	Fiança Bancária
Finep	6.621	7.562	Pré fixado 5%	81 Parcelas mensais a partir de setembro de 2013	Fiança Bancária
CPFL Santa Cruz					
FINEM	8.485	9.094	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.153	3.381	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	5.378	6.062	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	1.506	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de abril de 2019	Aval da CPFL Energia
FINAME	5	-	SELIC + 3,63%	36 parcelas mensais a partir de abril de 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
FINEM	3.170	3.397	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.156	1.239	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.973	2.224	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	1.277	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2018	Aval da CPFL Energia
FINAME	7	-	SELIC + 3,63%	36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2018	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
FINEM	2.251	2.412	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.614	1.731	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.770	3.122	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	2.411	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Santander	1.336	1.464	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	522	572	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.260	2.422	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.200	1.287	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.059	2.321	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	380	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Santander	1.719	1.883	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	672	736	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	1.315	1.413	Cesta de Moedas + 1,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	3.799	4.081	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	104	-	TJLP + 3,29%	36 Parcelas mensais a partir de abril de 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	1.191	1.297	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	283	313	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	570	668	Pré fixado 7,7% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	10.411	11.292	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	40	47	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.043	2.249	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	95	101	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	5.402	5.768	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	639	762	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	3.463	3.870	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.432	1.589	Pré fixado 6% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	5.852	5.832	TJLP + 3,50%	48 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.318	2.511	SELIC + 3,90%	48 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.332	-	SELIC + 3,86%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.255	1.147	TJLP + 3,40%	36 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	565	495	SELIC + 3,74%	36 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.021	-	SELIC + 3,58% a 3,72%	36 Parcelas mensais a partir de Janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	5.335	-	TJLP + 3,25% a 3,38%	36 Parcelas mensais a partir de Janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CPFL Transmissão Piracicaba					
FINAME	15.570	16.871	Pré fixado 3,0%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Telecom					
FINAME	6.689	7.448	Pré fixado 6,0% (b)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	7.450	7.849	SELIC + 3,12% (h)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	19.276	21.342	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	425	470	TJLP	60 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval e Fiança da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Renováveis

FINEM I	247.383	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM II	20.592	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III	478.439	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	74.960	80.362	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 parcelas mensais a partir de dezembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEM VI	72.202	74.737	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(i) Alienação fiduciária de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	128.925	138.474	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM IX	21.533	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	(i) Hipoteca de propriedade rural; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM X	77	230	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XI	100.386	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iv) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM XII	307.954	317.289	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia. (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Penhor de ações da SPE e Eólica Holding; (vii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (viii) Fiança Corporativa da CPFL-R, Eólica Holding S.A., CPFL Energia e State Grid.
FINEM XIII	308.444	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XV	25.259	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVI	5.374	6.418	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVII	444.829	460.426	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eólicas SA; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Bancária.
FINEM XVIII	11.400	13.763	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM XIX	28.578	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XX	40.923	44.650	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXI	38.945	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXII	36.003	39.281	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIII	1.441	1.729	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM XXIV	96.077	109.580	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXV	85.151	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVI	699.112	525.011	TJLP e TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e T-16; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVII	69.956	70.532	TJLP e TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiduciary Assignment of emerging rights authorized by ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINAME I	2.622	2.857	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas mensais a partir de fevereiro 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEP I	1.150	1.397	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária.
FINEP II	10.494	10.445	TJLP -1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária.
FINEP III	4.661	5.232	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária.
BNB I	95.791	100.323	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a. e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SIF Energies do Brasil.
BNB II	154.856	158.364	Pré fixado 10% a.a. e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da BVP S.A.; (vii) Fiança bancária.
BNB III	28.089	29.020	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Alienação fiduciária de recebíveis; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
NIB	62.360	67.872	IGPM + 8,63% a.a.	50 parcelas trimestrais a partir de junho 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.

Notas Explicativas

CERAN					
BNDES	242.778	266.484	TJLP + 3,69% a 5%	208 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão e Vinculação de Receitas
BNDES	43.890	48.409	Cesta de moedas + 5% (1)	208 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão e Vinculação de Receitas
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FINAME	2.601	2.923	Pré fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	80	99	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	203	234	TJLP + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	199	219	S143 + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	115	121	Pré fixado 5,5%	36 Parcelas mensais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia
FINAME	598	678	Pré fixado 9,5%	48 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2017	Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equip
FINAME	757	753	TJLP + 3,50%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equip
Instituições financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	403.015	380.403	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro	-	66.951	104,90% do CDI (f)	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro	53.198	50.213	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.419	6.925	CDI + 0,27% (f)	12 parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco IBM - Capital de giro	4.635	5.405	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	19.019	20.955	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.514	15.658	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.189	6.933	CDI + 1,33%(f)	12 parcelas semestrais a partir de janeiro de 2016	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	33.853	31.954	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.126	7.888	CDI + 0,27% a 1,33%(f)	12 parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.303	6.784	CDI + 1,27%	08 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguarí					
Banco do Brasil - Capital de giro	4.675	4.413	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	9.084	10.726	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	10.253	11.297	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro	30.629	28.911	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	2.948	3.481	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	12.325	13.296	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	2.452	3.473	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
Nota Promissória	45.036	-	104% do CDI	Parcela única em junho de 2018	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	636.663	641.316	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	28.550	31.449	CDI + 0,18%	12 parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão Morro Agudo					
Santander	-	5.031	CDI+1,60%	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Bradesco	205.403	250.363	CDI + 0,5% a a	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Sela	196.131	208.547	105% do CDI	14 parcelas semestrais a partir de agosto de 2016	Não existem garantias
CCB - BEM	44.169	44.171	CDI+3,40% a a	Parcela única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - ABC	44.283	44.217	CDI+3,80% a a	Parcela única em dezembro de 2017	Não existem garantias
NP - ABC	104.767	105.883	CDI+3,80% a a	04 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	2.626	2.960	RGR + 6% a 6,5%	120 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Recebíveis e notas promissórias
RGE	4.740	5.851	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de maio de 2008	Recebíveis e notas promissórias
RGE Sul	22.411	25.946	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de julho de 2007	Fianças bancárias, recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	296	508	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de maio de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	211	338	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	147	303	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguarí	-	9	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	91	122	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	23.464	66.141			
Subtotal moeda nacional - custo	7.296.742	7.579.974			
Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	331.309	327.503	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em outubro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	148.333	146.703	US\$+Libor 3 meses+1,7% (4)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	165.156	163.279	US\$ + Libor 3 meses + 0,88% (3) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	164.927	163.106	US\$+Libor 3 meses+0,8% (3) (f)	04 parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	15.790	68.663	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	286.076	282.808	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	131.959	130.622	US\$ + 2,28% a 2,32% (3)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	116.644	115.382	US\$ + 2,36% a 2,39% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	83.440	82.544	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	49.842	49.311	US\$ + 2,2% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	495.911	490.234	US\$ + Libor 3 meses + 1,40% (3)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	247.199	244.484	US\$+Libor 3 meses +1,55% (3) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (*) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	220.581	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	208.423	188.822	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	206.881	204.486	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	02 Parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	165.854	163.225	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	54.823	54.235	US\$ + 2,06% (3)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Suntomo	165.598	163.712	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (*) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	220.581	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	59.531	58.852	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	270.782	267.740	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (3)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	45.008	44.496	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	202.024	199.826	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (*) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	220.581	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
Scotiabank	16.735	16.556	US\$ + 3,37% (4)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e notas promissórias
CPFL Sul Paulista					
Scotiabank	16.735	16.556	US\$ + 3,37% (4)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	16.735	16.556	US\$ + 3,37% (4)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e notas promissórias
CPFL Jaguarí					
Scotiabank	16.735	16.556	US\$ + 3,37% (4)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CPFL Geração					
HSBC	-	326.159	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB-China Construction Bank	99.020	97.945	US\$ + Libor 3 meses + 1,6% + Comissão 1,4% (4)	Parcela única em junho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	118.819	117.560	US\$ + 3,3703% (4)	Parcela única em Julho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	395.719	391.380	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB China	32.985	32.624	US\$ + Libor 3 meses + 1,2% + Comissão 1,1% (3)	Parcela única em setembro 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	164.917	163.125	US\$ + 3,1259% a.a.	Parcela única em dezembro 2019	Aval da CPFL Energia
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	36.164	35.771	US\$ + 3,196% (4)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Brasil					
Scotiabank	44.980	44.501	US\$ + 2,779% (3)	Parcela única em agosto de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado					
	28.402	(37.419)			
Total moeda estrangeira - valor justo	5.324.400	5.562.211			
Gastos com captação (*)	(33.244)	(38.143)			
Total Consolidado	12.587.897	13.044.041			

Notas Explicativas

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI	(3) 99% a 109% do CDI
(2) 95,20% do CDI	(4) 109,1% a 119% do CDI

Taxa efetiva:

(a) 30% a 40% do CDI	(e) 80,1% a 90% do CDI	(i) CDI + 0,73%
(b) 40,1% a 50% do CDI	(f) 100,1% a 110% do CDI	(j) Pré fixado 10,57%
(c) 60,1% a 70% do CDI	(g) 110,1% a 120% do CDI	
(d) 70,1% a 80% do CDI	(h) 120,1% a 130% do CDI	

(*) Conforme CPC 38/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

(**) Operação sindicalizada – empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2017, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 5.324.400 (R\$ 5.502.211 em 31 de dezembro de 2016).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo. Em 30 de junho de 2017, as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 28.402 (ganhos acumulados de R\$ 37.415 em 31 de dezembro 2016), que reduzidos dos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 43.930 (R\$ 24.504 em 31 de dezembro de 2016), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), geraram um ganho total líquido de R\$ 15.528 (R\$ 61.919 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2018	1.486.757
2019	2.833.305
2020	1.396.734
2021	719.409
2022	508.208
2023 a 2027	1.317.531
2028 a 2032	514.744
2033 a 2037	21.613
Subtotal	8.798.301
Marcação a mercado	25.406
Total	8.823.706

Notas Explicativas

Principais adições no período:

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de captação		
Moeda nacional:						
Investimento:						
CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa	FINAME (a)	5.881	5.881	5.881	Trimestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	7.377	7.377	7.377	Trimestral	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Serviços	Nota Promissória	45.000	45.000	45.000	Único	Capital de Giro
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	145.670	145.670	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XII	99.344	800	800	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	87.184	1.699	1.699	Mensal	Plano de investimentos da controlada
		1.008.895	206.427	206.427		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos com liberações de recursos ocorridas em 2017, bem como para as demais dívidas, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, cujos detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

Notas Explicativas

(17) DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/06/2017				31/12/2016			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
5ª Emissão	Série única	13.919	-	620.000	633.919	18.069	-	620.000	638.069
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	11.698	-	264.000	275.698	47.079	198.000	462.000	707.079
7ª Emissão	Série única	23.520	126.250	378.750	528.520	28.913	-	505.000	533.913
		35.219	126.250	642.750	804.219	75.992	198.000	967.000	1.240.992
CPFL Piratininga									
6ª Emissão	Série única	1.950	-	44.000	45.950	7.846	33.000	77.000	117.846
7ª Emissão	Série única	10.945	58.750	176.250	245.945	13.455	-	235.000	248.455
8ª Emissão	2ª Série	8.258	-	246.000	254.258	-	-	-	-
8ª Emissão	1ª Série	898	-	60.508	61.406	-	-	-	-
		22.050	58.750	526.758	607.558	21.301	33.000	312.000	366.301
RGE									
6ª Emissão	Série única	7.095	-	200.000	207.095	35.666	150.000	350.000	535.666
7ª Emissão	Série única	7.918	42.500	127.500	177.918	9.733	-	170.000	179.733
8ª Emissão	2ª Série	9.186	-	250.000	259.186	-	-	-	-
8ª Emissão	1ª Série	2.128	-	130.935	133.063	-	-	-	-
		26.326	42.500	708.435	777.261	45.399	150.000	520.000	715.399
RGE SUL									
4ª Emissão	Série única	24.695	-	1.100.000	1.124.695	32.058	-	1.100.000	1.132.058
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	200	32.500	-	32.700	550	32.500	32.500	65.550
CPFL Brasil									
3ª Emissão	Série única	8.980	-	400.000	408.980	11.657	-	400.000	411.657
CPFL Geração									
5ª Emissão	Série Única	4.809	546.000	-	550.809	12.969	546.000	546.000	1.104.969
6ª Emissão	Série única	18.581	-	460.000	478.581	23.228	-	460.000	483.228
7ª Emissão	Série única	13.138	-	635.000	648.138	16.379	-	635.000	651.379
8ª Emissão	Série única	849	-	86.956	87.805	3.369	-	85.520	88.889
9ª Emissão	Série única	1.902	-	51.024	52.926	524	-	50.278	50.802
		39.279	546.000	1.232.980	1.818.259	56.470	546.000	1.776.798	2.379.268
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	747	43.439	456.113	500.299	762	41.938	461.314	504.014
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	472	8.700	123.391	132.563	644	8.700	132.091	141.435
1ª Emissão - Renováveis (***)	Série única	4.183	64.500	258.000	326.683	6.160	43.000	322.500	371.660
2ª Emissão - Renováveis	Série única	8.287	60.000	210.000	278.287	11.486	30.000	270.000	311.486
3ª Emissão - Renováveis	Série única	3.406	98.657	197.343	299.406	4.444	-	296.000	300.444
4ª Emissão - Renováveis	1ª Série	6.796	-	200.000	206.796	7.925	-	200.000	207.925
1ª Emissão - DESA	Série única	-	-	-	-	425	17.500	-	17.925
2ª Emissão - DESA	Série única	35.112	21.665	43.336	100.113	29.153	-	65.000	94.153
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	10.867	52.200	-	63.067	6.675	52.200	-	58.875
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	9.950	47.800	-	57.750	6.114	47.800	-	53.914
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	10.408	50.000	-	60.408	6.395	50.000	-	56.395
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	4.216	6.000	94.000	104.216	-	-	-	-
		94.444	452.961	1.582.183	2.129.588	80.183	291.138	1.746.905	2.118.226
Gastos com emissão (**)		-	(17.270)	(51.731)	(69.001)	(7.346)	(8.545)	(51.684)	(67.575)
		265.113	1.241.691	6.761.375	8.268.178	334.333	1.242.092	7.423.518	8.999.945

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
5ª Emissão	Série única	62.000	114,5% do CDI	120,65% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Sem Garantia
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	246.000	109,5% do CDI	109,5% CDI	02 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	60.000	IPCA + 5,2901%	IPCA + 5,2901%	02 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	250.000	111,25% do CDI	111,25% CDI	02 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	130.000	IPCA+ 5,3473%	IPCA+ 5,3473%	02 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
RGE SUL						
4ª Emissão	Série única	110.000	114,50% do CDI	120,65% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
3ª Emissão	Série única	40.000	114,5% do CDI	124,04% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Aval CPFL Energia
CPFL Geração						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série única	50.000	IPCA+ 5,48%	101,74% do CDI	Parcela única em Outubro de 2021	Aval CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis (**)	Série única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série única	29.600	117,25% do CDI	120,64% do CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
4ª Emissão - Renováveis	1ª Série	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019	Aval CPFL Energia
1ª Emissão - DESA	Série única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografária
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% do CDI	138,06% do CDI	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de quotas da Ludesda e de créditos dos contratos de PPA Fiança Dobrevé

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 100,15% a 106,9% do CDI
(2) 107% a 107,9% do CDI
(3) 108% a 108,1% do CDI

- (*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 24)
- (**) Conforme CPC 38/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.
- (***) Em 28 de junho de 2017, a controlada obteve anuência dos debenturistas para o não cumprimento do indicador ICSD Operação referente à apuração de junho de 2017 (superior a 1,00) e do ICSD referente à apuração de dezembro de 2017 (superior a 1,05).

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2018	201.488
2019	3.013.328
2020	1.796.982
2021	862.298
2022	400.673
2023 a 2027	443.989
2028 a 2032	42.615
Total	6.761.375

Notas Explicativas

Principais adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Piratininga	8ª emissão	306.000	306.000	303.509	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
RGE	8ª emissão	380.000	380.000	376.605	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Renováveis - controladora (a)	5ª emissão	100.000.000	100.000	97.505	Semestral	Plano de investimentos da controlada
			<u>786.000</u>	<u>777.619</u>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Pré-pagamento

6ª emissão de debêntures - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE – No primeiro semestre de 2017, foram liquidadas duas parcelas de principal da 6ª emissão de debêntures das controladas CPFL Paulista (R\$ 405.660), CPFL Piratininga (R\$ 67.610) e RGE (R\$ 311.649), cujos vencimentos originais eram julho de 2017 e julho de 2018.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2017 estão sujeitas há condições restritivas, que requerem da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros, como seguem:

CPFL Piratininga e RGE

Manutenção, pela Companhia, dos seguintes índices:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

18.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2016	800.445	139.958	18.954	4.972	74.830	1.039.158
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	42.251	8.622	1.034	127	4.911	56.944
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(19.593)	(6.715)	(264)	(3.344)	(3.043)	(32.958)
Passivo atuarial líquido em 30/06/2017	823.102	141.865	19.724	1.755	76.698	1.063.144
Outras contribuições	11.794	42	(10)	9	-	11.834
Total passivo	834.896	141.907	19.714	1.764	76.698	1.074.979
Circulante						59.027
Não Circulante						1.015.952

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	1º Semestre 2017					Total
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	
Custo do serviço	354	1.576	36	136	1.077	3.179
Juros sobre obrigações atuariais	238.306	63.780	5.716	18.698	25.464	351.964
Rendimento esperado dos ativos do plano	(196.410)	(56.734)	(4.718)	(18.708)	(21.630)	(298.200)
Total da despesa (receita)	42.251	8.622	1.034	127	4.911	56.944

	1º Semestre 2016					Total
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	
Custo do serviço	380	1.254	34	10	-	1.677
Juros sobre obrigações atuariais	229.324	58.520	5.482	16.944	-	310.270
Rendimento esperado dos ativos do plano	(203.580)	(58.446)	(4.872)	(17.744)	-	(284.643)
Efeito do limite a ser contabilizado	-	-	-	520	-	520
Total da despesa (receita)	26.124	1.329	643	(271)	-	27.825

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram:

	CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Piratininga		RGE		RGE Sul
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,00% a.a.	6,79% a.a.	8,15% a.a.	6,79% a.a.	7,29% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	BR-EMS sb v.2015	AT-2000 (-10)	AT-2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light média	Light fraca	Light média
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*	Nula	ExpR_2012	Nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício de aposentadoria integral

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

Notas Explicativas**(19) TAXAS REGULAMENTARES**

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	1.895	1.385
Reserva global de reversão - RGR	17.468	17.469
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	2.094	2.044
Conta de desenvolvimento energético - CDE (nota 25.5)	261.580	309.117
Bandeiras tarifárias e outros	157.174	36.064
Total	440.213	366.078

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 138.135 (R\$ 164.681 em 31 de dezembro de 2016); (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 46.797 (R\$ 44.622 em 31 de dezembro de 2016) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 76.648 (R\$ 99.814 em 31 de dezembro de 2016). As controladas efetuaram o encontro de contas do montante a pagar de CDE e o contas a receber – Eletrobrás (nota 11) no 1º semestre de 2017 no montante de R\$ 182.648 (R\$ 428.387 no 1º semestre de 2016).

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	51.125	42.793
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	19.507	14.434
Imposto de renda e contribuição social	70.632	57.227
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	360.276	416.096
Programa de integração social - PIS	26.693	28.759
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	117.699	126.939
Outros	47.007	52.522
Outros tributos	551.675	624.317
Total circulante	622.307	681.544
<u>Não circulante</u>		
Programa de integração social - PIS	23.190	26.814
Total Não circulante	23.190	26.814

Notas Explicativas**(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	219.547	116.237	222.001	110.147
Cíveis	234.514	103.089	236.915	114.214
Fiscais				
FINSOCIAL	33.402	93.830	32.372	90.951
Imposto de renda	147.013	371.299	142.790	150.439
Outras	131.916	133.497	113.227	84.091
	<u>312.331</u>	<u>598.626</u>	<u>288.389</u>	<u>325.481</u>
Outros	84.994	2.010	85.971	229
Total	<u>851.385</u>	<u>819.962</u>	<u>833.276</u>	<u>550.072</u>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	222.001	51.539	(21.664)	(49.344)	17.016	219.547
Cíveis	236.915	62.300	(17.287)	(58.348)	10.934	234.514
Fiscais	288.389	18.106	(5.967)	(40)	11.843	312.331
Outros	85.971	-	(59)	(3.562)	2.642	84.994
Total	<u>833.276</u>	<u>131.946</u>	<u>(44.977)</u>	<u>(111.294)</u>	<u>42.435</u>	<u>851.385</u>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim representadas:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/06/2017	31/12/2016	
Trabalhistas	669.471	668.005	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	1.180.551	1.004.279	Danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária
Fiscais	4.804.297	4.611.077	ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda
Regulatório	104.318	93.827	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeiro
Total	6.758.636	6.377.188	

Fiscais – há uma discussão referente à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.167.385. Em janeiro de 2016, a controlada obteve decisões judiciais que autorizaram a substituição dos depósitos judiciais relativos a este processo por garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia), cujos respectivos levantamentos em favor da controlada ocorreram em 2016. Há recurso da Procuradoria da Fazenda Nacional em ambos os casos, sem efeito suspensivo, os quais aguardam julgamento pelo Tribunal Regional Federal. Paralelamente, em fevereiro de 2017, foi determinada a devolução do montante relativo aos juros que incidiram sobre parte dos depósitos levantados. Assim, a controlada efetuou depósito em juízo no montante de R\$ 206.874.

No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Consumidores e concessionárias	73.720	73.864	43.832	44.711
Programa de eficiência energética - PEE	271.103	257.622	80.633	58.798
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	115.427	75.655	22.733	55.272
EPE / FNDCT / PROCEL	6.622	12.928	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	285.000	163.054	7.278	8.029
Descontos tarifários - CDE	6.753	8.891	-	-
Provisão para gastos ambientais	9.633	13.703	69.413	61.828
Folha de pagamento	12.599	16.951	-	-
Participação nos lucros	40.683	56.215	7.056	11.400
Convênios de arrecadação	67.137	69.793	-	-
Garantias	-	-	25.301	44.140
Aquisição de negócios	6.934	9.492	-	-
Outros	41.507	49.454	14.163	7.364
Total	937.117	807.623	288.160	309.292

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está assim distribuída:

Notas Explicativas

	Quantidade de ações 30/06/2017	
	Ordinárias	Participação %
Acionistas		
State Grid Brazil Power Participações S.A.	322.078.613	31,64%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%
Membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração	23.516	0,00%
Demais Acionistas	461.726.413	45,36%
Total	1.017.914.746	100,00%

	Quantidade de ações 31/12/2016	
	Ordinárias	Participação %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	299.787.559	29,45%
Camargo Correa S.A.	5.897.311	0,58%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%
Bonaire Participações S.A.	1.249.386	0,12%
Energia São Paulo FIA	35.145.643	3,45%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	28.056.260	2,76%
Fundação Sistel de Seguridade Social	37.070.292	3,64%
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	696.561	0,07%
Fundação CESP	51.048.952	5,02%
Membros da Diretoria Executiva	34.250	0,00%
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74%
Antares Holdings Ltda.	16.967.165	1,67%
Brumado Holdings Ltda.	36.497.075	3,59%
Demais Acionistas	202.785.991	19,92%
Total	1.017.914.746	100,00%

Em 23 de janeiro de 2017, a Companhia recebeu correspondência da State Grid Brazil Power Participações SA. ("State Grid Brazil") informando que naquela data, foi realizado o fechamento do Contrato de Aquisição de Ações datado de 02 de setembro de 2016 e celebrado entre a State Grid Brazil, a Camargo Correa S.A., a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, a Fundação CESP, a Fundação Sistel de Seguridade Social, a Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, a Fundação SABESP de Seguridade Social — SABESPREV, e certas outras partes.

Após a finalização da transação, a State Grid Brazil se tornou a controladora da CPFL Energia com 54,64% (556.164.817 ações, diretas ou indiretas) do capital votante e total da Companhia.

Com a operação, a State Grid Brazil tornou-se o único controlador da Companhia, de forma que o Acordo de Acionistas datado de 22 de março de 2002, celebrado entre os antigos controladores, foi rescindido.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(24) LUCRO POR AÇÃO**Lucro por ação – básico e diluído**

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2016	1º Semestre 2016
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	143.475	389.360	259.811	531.160
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746	1.017.914.746	1.017.914.746 (*)	1.017.914.746 (*)
Lucro por ação - básico e diluído	0,14	0,38	0,26	0,52

(*) Considera o evento ocorrido em 29 de abril de 2016, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 24.900.531 ações (nota 24). De acordo com o CPC 41/IAS 33, quando ocorre aumento na quantidade de ações sem aumento nos recursos, o número de ações é ajustado como se o evento tivesse ocorrido no início do período mais antigo apresentado.

Para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações e pelo pagamento baseado em ações da controlada indireta CPFL Renováveis e suas subsidiárias.

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2016 Reapresentado	1º Semestre 2016 Reapresentado
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	2.694.765	5.872.153	2.477.996	5.307.088
Industrial	1.259.244	2.502.632	1.304.671	2.668.812
Comercial	1.293.443	2.819.964	1.328.092	2.827.307
Rural	256.233	586.001	173.634	361.067
Poderes públicos	199.150	399.210	174.314	341.040
Iluminação pública	158.707	313.497	137.367	288.163
Serviço público	230.687	470.532	215.696	451.046
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(20.874)	(45.153)	(17.884)	(35.622)
Fornecimento faturado	6.071.355	12.918.836	5.793.886	12.208.900
Fornecimento não faturado (líquido)	(195.855)	(221.484)	51.100	99.164
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.235.793)	(4.827.275)	(2.252.514)	(4.635.820)
Fornecimento de energia elétrica	3.639.707	7.870.076	3.592.472	7.672.245
Furnas Centrais Elétricas S.A.	142.641	277.241	136.258	258.377
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	703.422	1.274.975	530.497	1.001.344
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(12.371)	(24.847)	(12.507)	(25.947)
Energia elétrica de curto prazo	608.058	852.708	(26.794)	128.496
Suprimento de energia elétrica	1.441.750	2.380.077	627.454	1.362.270
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.248.164	4.852.122	2.265.022	4.661.767
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	537.295	1.063.604	516.811	975.363
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(6.237)	(13.034)	(4.304)	(8.546)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	462.323	878.362	274.716	491.850
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	369.317	(195.686)	(461.979)	(1.194.232)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	32.391	81.314	64.641	152.021
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	313.950	737.924	241.895	495.019
Outras receitas e rendas	117.851	232.137	109.669	204.287
Outras receitas operacionais	4.075.055	7.636.744	3.006.471	5.777.529
Total da receita operacional bruta	9.156.512	17.886.897	7.226.396	14.812.043
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.287.876)	(2.755.202)	(1.190.950)	(2.516.095)
PIS	(138.986)	(274.789)	(110.999)	(230.026)
COFINS	(640.211)	(1.265.701)	(511.296)	(1.059.565)
ISS	(3.672)	(6.594)	(2.627)	(4.903)
Reserva global de reversão - RGR	(741)	(1.457)	(704)	(1.384)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(784.158)	(1.614.314)	(834.925)	(1.677.343)
Programa de P & D e eficiência energética	(43.333)	(84.434)	(33.110)	(66.289)
PROINFA	(42.862)	(86.767)	(28.545)	(48.909)
Bandeiras tarifárias e outros	(244.460)	(281.063)	(26.131)	(377.097)
IPI	(49)	(91)	(65)	(84)
FUST e FUNTEL	(8)	(19)	(9)	(17)
Outros	(7.608)	(15.139)	(6.312)	(12.838)
Receita operacional líquida	5.962.549	11.501.327	4.480.723	8.817.493

Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Classe de consumidores				
Residencial	4.590	9.718	4.003	8.268
Industrial	3.683	7.142	3.167	6.234
Comercial	2.455	5.284	2.482	4.937
Rural	836	1.935	519	1.031
Poderes públicos	400	767	326	625
Iluminação pública	490	970	423	845
Serviço público	515	1.012	448	903
Fornecimento faturado	12.969	26.829	11.368	22.843
Consumo próprio	8	17	8	16
Fornecimento de energia elétrica	12.977	26.846	11.376	22.859
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.501	754	1.509
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	3.803	7.020	2.874	5.425
Energia elétrica de curto prazo	2.952	4.374	1.215	1.764
Suprimento de energia elétrica	7.510	12.895	4.844	8.698

Nº de consumidores (*)	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Classe de consumidores		
Residencial	8.240.134	6.998.280
Industrial	60.447	54.666
Comercial	543.888	468.018
Rural	356.962	247.231
Poderes públicos	60.764	51.917
Iluminação pública	11.111	10.650
Serviço público	9.698	8.531
Total	9.283.004	7.839.293

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

25.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

25.2 Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")

Distribuidora	Mês	2017		2016	
		RTA	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	-0,80%	-10,50%	9,89%	7,55%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	-12,54%	-24,21%
RGE	Junho	3,57%	5,00%	-1,48%	-7,51%
RGE Sul	Abril	-0,20%	-6,43%	3,94%	-0,34%
CPFL Santa Cruz	Março	-2,44%	-8,42%	22,51%	7,15%
CPFL Leste Paulista	Março	-1,20%	-4,15%	21,04%	13,32%
CPFL Jaguari	Março	-0,74%	-2,56%	29,46%	13,25%
CPFL Sul Paulista	Março	-3,12%	-10,73%	24,35%	12,82%
CPFL Mococa	Março	-0,95%	-3,28%	16,57%	9,02%

(a) representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

Notas Explicativas

(b) O respectivo reajuste para 2017 ainda não ocorreu.

25.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referente ao aporte de CDE estão detalhados nas notas 27.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No 1º semestre de 2017, foi registrada receita de R\$ 737.924 (R\$ 495.019 no 1º semestre de 2016), sendo (i) R\$ 51.793 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 49.753 no 1º semestre de 2016), (ii) R\$ 609.826 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 445.266 no 1º semestre de 2016) e (iii) R\$ 76.305 referentes a descontos tarifários – liminares. Estes itens foram registrados em contrapartida a outros créditos na rubrica contas a receber – Eletrobrás (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 22).

25.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 27.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No 1º semestre de 2017 a ANEEL homologou as bandeiras tarifárias faturadas de dezembro de 2016 a abril de 2017 das controladas de distribuição. O montante faturado nesse período foi R\$ 154.552, desse montante, R\$ 93.929 foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro setorial (nota 8) e R\$ 60.676 foram repassados para a conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias (“CCRBT”). R\$ 141.113, referente a bandeira tarifária faturada em maio e junho de 2017 e não homologado, está registrado em taxas regulamentares (nota 19).

25.5 Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio das Resolução Homologatória REH nº 2.202, de 7 de fevereiro de 2017, alterada pela REH nº 2.204 de 07 de março de 2017, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2017. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período tarifário de cada controlada de distribuição.

25.6 Ajuste para reversão do encargo de energia de reserva (“EER”) de Angra III

A ANEEL aprovou por meio da REH nº 2.214 de 28 de Março de 2017, a republicação das Tarifas de Energia – TE e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD, com o objetivo de devolução da previsão do Encargo de Energia de Reserva – EER da central geradora UTN Almirante Álvaro Alberto – Unidade III (Angra III).

As tarifas resultantes desta reversão passaram a vigorar em abril de 2017, e, como o período de leitura do faturamento de cada unidade consumidora não coincide com o mês civil, a redução se deu na receita faturada de abril e maio de 2017, tendo seu impacto diluído entre os dois períodos.

O efeito médio percebido pelos consumidores foi de: -15,28% na CPFL Paulista, -6,8% na CPFL Piratininga, -10,89% na RGE, -13,76% na RGE Sul, -13,41% na CPFL Santa Cruz, -16,49% na CPFL Jaguari, -14,81% na CPFL Leste Paulista, -14,71% na CPFL Mococa e -14,29% na CPFL Sul Paulista.

O impacto deste reajuste foi uma redução média de -12,85% sobre a receita das controladas de distribuição no mês de abril de 2017.

Notas Explicativas**(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	610.101	1.168.098	504.062	1.050.715
Energia de curto prazo / PROINFA	110.094	201.818	82.084	89.450
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	3.153.238	5.825.209	1.959.827	3.791.302
Crédito de PIS e COFINS	(352.889)	(656.198)	(232.353)	(451.914)
Subtotal	3.520.542	6.538.926	2.313.621	4.479.553
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	248.439	496.314	202.275	403.764
Encargos de transporte de Itaipu	15.645	30.538	12.920	25.414
Encargos de conexão	29.777	59.814	18.939	35.345
Encargos de uso do sistema de distribuição	10.780	22.066	9.572	18.907
Encargos de serviço do sistema - ESS	(65.865)	(148.528)	70.091	196.908
Encargos de energia de reserva - EER	(17)	(17)	70.829	101.387
Crédito de PIS e COFINS	(20.785)	(39.942)	(33.700)	(68.710)
Subtotal	217.974	420.244	350.926	713.014
Total	3.738.517	6.959.171	2.664.546	5.192.567

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh(*)				
Energia de Itaipu Binacional	2.926	5.834	2.531	5.047
Energia de curto prazo / PROINFA	865	1.827	623	1.170
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	15.778	31.285	11.870	23.734
Total	19.569	38.946	15.024	29.951

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas**(27) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Despesas operacionais			
	Gerais e administrativas			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal	5.381	19.494	10.076	15.954
Material	30	66	17	44
Serviços de terceiros	1.302	3.461	2.050	3.905
Depreciação e amortização	55	108	56	102
Outros	136	943	699	936
Arrendamentos e aluguéis	13	211	12	25
Publicidade e propaganda	51	260	139	161
Legais, judiciais e indenizações	(56)	6	360	130
Doações, contribuições e subvenções	-	15	-	-
Outros	129	451	187	621
Total	6.905	24.071	12.898	20.942

Notas Explicativas

	2º Trimestre											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesas Operacionais							
	Custo de operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total			
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016		
Pessoal	217.889	168.159	1	-	43.059	31.779	75.729	67.261	-	-	336.678	267.199
Entidade de previdência privada	28.112	13.913	-	-	-	-	-	-	-	-	28.112	13.913
Material	50.964	29.821	159	133	2.143	1.940	4.175	7.377	-	-	57.461	39.271
Serviços de terceiros	71.500	67.955	280	410	39.759	35.177	77.597	54.026	-	-	189.136	157.568
Depreciação e amortização	283.656	225.491	-	-	1.515	823	23.953	23.700	-	-	309.124	250.014
Custos com construção da infraestrutura	-	-	465.666	274.491	-	-	-	-	-	-	465.666	274.491
Outros	37.546	31.058	1	(3)	56.087	67.020	73.772	57.856	107.526	72.307	274.932	228.238
Taxa de arrecadação	3.523	-	-	-	17.527	16.398	-	-	-	-	21.050	16.398
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	39.372	49.814	-	-	-	-	39.372	49.814
Arrendamentos e alugueis	13.521	9.504	-	-	(189)	-	4.722	4.465	-	-	18.054	13.969
Publicidade e propaganda	126	23	-	-	-	5	4.629	3.001	-	-	4.755	3.029
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	58.504	49.585	-	-	58.504	49.585
Doações, contribuições e subvenções	29	13	-	-	-	3	1.430	49	-	-	1.469	65
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	35.508	11.678	35.508	11.678
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	72.116	62.020	72.116	62.020
Amortização de prêmio pago - GSF	2.398	4.800	-	-	-	-	-	-	-	-	2.398	4.800
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.698	3.383	-	-	-	-	-	-	-	-	2.698	3.383
Outros	15.251	13.335	1	(3)	(623)	800	4.487	755	(98)	(1.391)	19.018	13.496
Total	689.687	536.398	466.106	275.032	142.565	136.739	255.226	210.219	107.526	72.306	1.661.110	1.230.694

	1º Semestre											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesas Operacionais							
	Custo de operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total			
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016		
Pessoal	421.484	324.846	1	-	85.583	61.890	162.093	125.429	-	-	669.161	512.166
Entidade de previdência privada	56.944	27.825	-	-	-	-	-	-	-	-	56.944	27.825
Material	99.595	65.899	298	260	4.737	3.210	7.927	9.688	-	-	112.557	79.056
Serviços de terceiros	138.835	132.611	784	786	83.397	68.620	151.373	104.770	-	-	374.389	306.789
Depreciação e amortização	561.636	447.352	-	-	2.841	1.656	48.970	47.087	-	-	613.447	496.095
Custos com construção da infraestrutura	-	-	880.293	491.527	-	-	-	-	-	-	880.293	491.527
Outros	77.976	62.099	(3)	(6)	115.224	128.719	146.428	128.154	193.346	143.843	532.971	462.807
Taxa de arrecadação	5.826	-	-	-	34.045	31.314	-	-	-	-	39.871	31.314
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	86.068	95.865	-	-	-	-	86.068	95.865
Arrendamentos e alugueis	25.875	18.477	-	-	(161)	-	9.357	8.797	-	-	35.071	27.274
Publicidade e propaganda	127	44	-	-	-	16	7.513	5.341	-	-	7.640	5.401
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	113.623	108.969	-	-	113.623	108.969
Doações, contribuições e subvenções	53	14	-	-	2	3	2.558	58	-	-	2.613	75
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	49.275	19.982	49.275	19.982
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	144.232	123.907	144.232	123.907
Amortização de prêmio pago - GSF	4.797	4.800	-	-	-	-	-	-	-	-	4.797	4.800
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	4.963	6.973	-	-	-	-	-	-	-	-	4.963	6.973
Outros	36.336	31.791	(3)	(6)	(4.731)	1.520	13.377	4.989	(161)	(46)	44.818	38.248
Total	1.356.470	1.060.632	881.373	492.568	291.782	264.096	516.790	415.128	193.346	143.843	3.239.761	2.376.266

Notas Explicativas

(28) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2016	1º Semestre 2016	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2016 Reapresentado	1º Semestre 2016 Reapresentado
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	1.325	2.398	22.056	27.265	129.272	289.476	165.284	297.775
Acréscimos e multas moratórias	1	2	3	3	69.401	142.835	59.507	116.847
Atualização de créditos fiscais	1.071	2.269	2.689	3.850	2.429	4.955	15.040	17.549
Atualização de depósitos judiciais	3	13	12	22	12.826	26.063	8.885	17.548
Atualizações monetárias e cambiais	-	8	1	1	(1.129)	29.278	47.323	101.992
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	2.859	5.781	5.020	11.645
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	-	-	1.105	1.105	7.461	56.587
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(187)	(492)	(2.526)	(3.003)	(12.549)	(27.208)	(2.014)	(23.175)
Outros	1.005	4.784	4.991	8.247	18.418	31.059	27.007	49.075
Total	3.219	8.983	27.225	36.386	222.632	503.343	333.513	645.844
Despesas								
Encargos de dívidas	(19.054)	(42.004)	(1.939)	(9.113)	(442.466)	(927.761)	(437.600)	(868.390)
Atualizações monetárias e cambiais	23	(0)	(10.073)	(22.044)	(154.436)	(338.043)	(135.381)	(288.142)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	10.002	34.159	21.145	33.939
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	-	-	(23.215)	(50.390)	(14.486)	(16.261)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(243)	(3.630)	(4.459)	(8.350)
Outros	(16)	(148)	(13)	(469)	(30.440)	(71.985)	(26.689)	(81.624)
Total	(19.047)	(42.152)	(12.025)	(31.626)	(640.799)	(1.357.649)	(597.469)	(1.228.828)
Resultado financeiro	(15.828)	(33.169)	15.200	4.760	(418.168)	(854.306)	(263.956)	(582.984)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 9,63% a.a. durante o 1º semestre de 2017 (11,05% a.a. no 1º semestre de 2016) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 98.826 no 1º semestre de 2017 (R\$ 1.228.903 no 1º semestre de 2016) (nota 32).

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais do Grupo é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pelos executivos do Grupo:

Notas Explicativas

		Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2017								
Receita operacional líquida	9.191.030	324.399	530.684	1.379.025	26.837	49.351	-	11.501.327
(-) Vendas entre sociedades parceiras	12.425	212.755	288.045	4.809	196.228	4.711	(718.973)	-
Custo com energia elétrica	(5.770.043)	(44.698)	(137.056)	(1.007.373)	-	-	-	(6.959.171)
Custos e despesas operacionais	(1.982.408)	(52.442)	(178.851)	(17.795)	(177.734)	(72.851)	-	(2.482.083)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(372.742)	(8.603)	(43.354)	(283.359)	(5.226)	(5.689)	718.973	-
Depreciação e amortização	(379.670)	(61.475)	(303.694)	(1.697)	(9.250)	(1.896)	-	(757.679)
Resultado do serviço	698.592	369.937	155.775	73.610	30.856	(26.374)	-	1.302.395
Equivalência	-	162.678	-	-	-	-	-	162.678
Receita financeira	340.341	64.191	71.740	8.654	4.513	13.904	-	503.343
Despesa financeira	(687.336)	(266.605)	(334.212)	(25.664)	(2.791)	(41.041)	-	(1.357.649)
(-) Resultado financeiro entre sociedades parceiras	(174)	105	6.286	(3.618)	129	(2.728)	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	351.424	330.306	(100.412)	52.982	32.706	(56.239)	-	610.767
Imposto de renda e contribuição social	(157.974)	(56.256)	(26.033)	(17.850)	(7.660)	10.300	-	(255.474)
Lucro (prejuízo) líquido	193.450	274.050	(126.445)	35.132	25.046	(45.939)	-	355.293
Atribuído aos acionistas controladores	193.450	248.819	(67.147)	35.132	25.046	(45.939)	-	389.361
Atribuído aos acionistas não controladores	-	25.231	(59.298)	-	-	-	-	(34.067)
Total do ativo (**)	22.935.878	4.524.842	12.508.665	483.655	410.312	763.746	-	41.627.097
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	787.630	1.736	521.117	1.501	26.115	653	-	1.338.752
1º Semestre 2016 Reapresentado (***)								
Receita operacional líquida	7.083.218	282.376	515.619	887.393	33.820	15.067	-	8.817.493
(-) Vendas entre sociedades parceiras	11.350	201.341	140.775	29.845	146.064	4.048	(533.424)	-
Custo com energia elétrica	(4.366.310)	(43.790)	(83.661)	(698.806)	-	-	-	(5.192.567)
Custos e despesas operacionais	(1.373.125)	(50.769)	(143.502)	(16.447)	(136.773)	(35.648)	-	(1.756.264)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(313.399)	(5.982)	(50.501)	(153.551)	(6.330)	(3.660)	533.424	-
Depreciação e amortização	(279.620)	(62.100)	(268.259)	(1.929)	(6.382)	(1.713)	-	(620.002)
Resultado do serviço	762.113	321.076	110.470	46.505	30.398	(21.905)	-	1.248.659
Equivalência	-	132.118	-	-	-	-	-	132.118
Receita financeira	432.298	96.511	64.255	17.965	4.117	30.698	-	645.844
Despesa financeira	(596.941)	(267.024)	(325.436)	(16.299)	(5.590)	(17.538)	-	(1.228.828)
(-) Resultado financeiro entre sociedades parceiras	8.534	259	(977)	7.558	2.872	(18.245)	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	606.004	282.941	(151.688)	55.729	31.797	(26.990)	-	797.793
Imposto de renda e contribuição social	(230.459)	(51.985)	(16.871)	(16.192)	(8.274)	(1.430)	-	(325.211)
Lucro (prejuízo) líquido	375.545	230.956	(168.559)	39.537	23.523	(28.420)	-	472.581
Atribuído aos acionistas controladores	375.545	210.466	(89.491)	39.537	23.523	(28.420)	-	531.160
Atribuído aos acionistas não controladores	-	20.490	(79.068)	-	-	-	-	(58.578)
Total do ativo (**)	22.887.781	5.310.924	12.459.791	466.021	345.372	701.103	-	42.170.992
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	429.136	3.809	486.974	1.992	26.075	1.740	-	949.726

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2016.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 32 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, o Grupo possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, da Companhia e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no 1º semestre de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 38.222 (R\$ 28.381 no 1º semestre de 2016). Este valor é composto por R\$ 37.517 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 27.694 no 1º semestre de 2016), R\$ 579 de benefícios pós-emprego (R\$ 564 no 1º semestre de 2016) e R\$ 126 de outros benefícios de longo prazo (R\$ 123 no 1º semestre de 2016), e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Notas Explicativas

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

	Consolidado			
	30/06/2017		1º Semestre 2017	
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Adiantamentos				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	708	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	1.004	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	1.240	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	451	-	-
Compra e venda de energia e encargos				
Entidades sob o controle comum		953		41.646
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	7.588	-	26.323
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	36.035	-	187.693
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	802	51.746	4.360	140.010
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	7.836	-	53.447
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	224	-	777	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	781	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	152	-	820	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	949	-	(619)	-
Contrato de Mútuo				
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	327	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	9.340	-	434	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	89	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	13.424	-	-	-
Outros				
Instituto CPFL	-	-	-	2.137

As informações comparativas abaixo referem-se ao período em que os acionistas controladores eram aqueles anteriores à mudança de controle descrita na nota 23.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/2016		1º Semestre 2016	
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Saldo bancário e aplicação financeira				
Banco Bradesco S.A.	-	-	145.790	174
Banco do Brasil S.A.	48.985	-	4.557	1
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos				
Banco Bradesco S.A.	-	-	15.732	46.747
Banco do Brasil S.A.	-	4.257.562	-	236.853
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	5.126	-	-	58.050
Outras operações financeiras				
Banco Bradesco S.A.	-	-	4	6.836
Banco do Brasil S.A.	-	962	96	3.019
Adiantamentos				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	726	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	1.025	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	1.269	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	462	-	-
Compra e venda de energia e encargos				
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	53	-	591
Aliança Geração de Energia S.A.	-	1.183	2	26.572
Anizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	479
Baguari 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	6	-	148
BRF Brasil Foods	-	-	8.551	-
Braskem S.A.	-	-	-	11.094
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	441
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	445
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	533
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	454
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	533
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	494
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	526
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	743	121	9.947	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	692	20	4.857	134
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	267	-	1.624	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	1.416	25	27.108
ELEB Equipamentos Ltda	-	-	1.525	-
Embraer	-	-	4.538	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	112	3	2.539
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	3.831	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	91
Itapebi Geração de Energia S.A.	-	-	-	-
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	353
NC ENERGIA S.A.	451	2	10.129	-
Norte Energia S.A.	1	4.585	2	6.113
Rio PCH I S.A.	-	209	-	4.759
Samarco Mineração S.A.	-	-	1	-
Santista Jeanswear S/A	-	-	6.501	-
Santista Work Solution S/A	-	-	948	-
SE Naranjinha S.A.	-	2	-	70
Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC	-	557	-	12.214
Termopernambuco S.A.	-	-	2	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	13.424	3.719
Vale Energia S.A.	8.680	-	50.981	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	5.642	-	34.477
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	35.018	468	173.719
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	387	50.526	4.312	135.317
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	12.418	-	46.776
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço				
Banco Bradesco S.A.	-	-	1	-
Alpargatas S.A.	168	-	-	-
Brasil veículos Companhia de Seguros	-	-	1	-
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. - CGMP	-	-	-	1.567
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	4	42	163	6
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	-	-	-	1.002
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A.	86	-	-	-
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.	-	-	-	6
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A.	-	-	-	3
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	7	-
Indústrias Romi S.A.	4	-	26	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	43	-
Instituto CCR	-	-	19	-
Jaguariúna III Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-
Logum Logística S.A.	26	-	690	-
Mapfre Seguros Gerais S.A.	-	-	1	12
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	-	-	704	-
Tim Celular S.A.	6	89	-	-
TOTVS S.A.	-	2	-	18
Vale Fertilizantes S.A.	-	-	147	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	56	-	711	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	104	-	776	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	74	-	753	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	1.599	-	360	-
Contrato de Mútuo				
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	38.078	-	5.409	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	9.067	-	590	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	89	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	29.329	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	40.983	-	-	-

Notas Explicativas

(31) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 34 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado 30/06/2017	
					Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	3.141.160	3.141.160
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.174.930	1.174.930
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	745.452	745.452
Derivativos - zero-cost collar	32	(a)	(2)	Nível 3	57.853	57.853
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	5.682.760	5.682.760
					10.802.155	10.802.155
Passivo						
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.274.097	6.522.077
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(a)	(2)	Nível 2 (**)	5.313.800	5.313.800
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2 (***)	8.268.178	8.232.154
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	67.487	67.487
					20.923.563	20.135.518

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 65.817 no 1º Semestre 2017 (uma perda de R\$ 136.451 no 1º Semestre 2016).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado
- (b) - Disponível para venda
- (c) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
- (2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – Eletrobrás, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE e (x) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no 1º semestre de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Notas Explicativas

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do 1º semestre de 2017 de R\$ 84.057 (R\$ 160.527 no 1º semestre de 2016), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “*zero-cost collar*”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 32 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2017 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo								
Hedge variação cambial								
CPFL Paulista								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	47,043	-	47,043	46,932	111	Dólar	03/2019	117,400
Bank of America Merrill Lynch	44,076	-	44,076	42,144	1,932	Dólar	09/2018	106,020
Bank of America Merrill Lynch	49,741	-	49,741	48,061	1,680	Dólar	03/2019	116,600
J.P. Morgan	24,870	-	24,870	24,031	839	Dólar	03/2019	58,300
J.P. Morgan	14,254	-	14,254	14,180	74	Dólar	12/2017	51,470
J.P. Morgan	12,740	-	12,740	12,665	75	Dólar	12/2017	53,100
J.P. Morgan	4,824	-	4,824	4,759	65	Dólar	01/2018	27,121
Bradesco	11,100	-	11,100	10,837	263	Dólar	01/2018	54,214
Bradesco	44,170	-	44,170	43,057	1,114	Dólar	01/2018	173,459
J.P. Morgan	12,102	-	12,102	11,856	246	Dólar	01/2018	67,938
J.P. Morgan	12,675	-	12,675	12,276	398	Dólar	01/2019	67,613
BNP Paribas	9,212	-	9,212	8,599	613	Euro	01/2018	63,896
Bank of Tokyo-Mitsubishi	18,866	-	18,866	20,706	(1,840)	Dólar	02/2020	142,735
J.P. Morgan	7,135	-	7,135	7,073	62	Dólar	02/2018	41,100
Bank of America Merrill Lynch	88,118	-	88,118	85,208	2,910	Dólar	02/2018	405,300
Bank of America Merrill Lynch	-	(3,257)	(3,257)	(5,458)	2,201	Dólar	10/2018	329,500
Bradesco	-	(3,217)	(3,217)	(4,577)	1,359	Dólar	05/2021	59,032
Bank of America Merrill Lynch	-	(2,733)	(2,733)	(4,555)	1,823	Dólar	05/2021	59,032
Citibank	-	(2,958)	(2,958)	(4,565)	1,608	Dólar	05/2021	59,032
Citibank	-	(2,829)	(2,829)	(4,567)	1,738	Dólar	05/2021	59,032
	400,928	(14,993)	385,935	368,662	17,272			
CPFL Piratininga								
Citibank	48,075	-	48,075	46,967	1,108	Dólar	03/2019	117,250
Bradesco	27,122	-	27,122	26,527	594	Dólar	04/2018	55,138
J.P. Morgan	27,131	-	27,131	26,530	602	Dólar	04/2018	55,138
Citibank	35,446	-	35,446	33,987	1,460	Dólar	01/2020	169,838
BNP Paribas	25,332	-	25,332	23,646	1,686	Euro	01/2018	175,714
Scotiabank	-	(2,989)	(2,989)	(3,019)	29	Dólar	08/2017	55,440
Bradesco	-	(3,217)	(3,217)	(4,577)	1,359	Dólar	05/2021	59,032
Bank of America Merrill Lynch	-	(2,733)	(2,733)	(4,555)	1,823	Dólar	05/2021	59,032
Citibank	-	(2,958)	(2,958)	(4,565)	1,608	Dólar	05/2021	59,032
Bank of America Merrill Lynch	-	(1,232)	(1,232)	(2,275)	1,043	Dólar	05/2021	29,516
Citibank	-	(1,414)	(1,414)	(2,283)	869	Dólar	05/2021	29,516
	163,107	(14,544)	148,563	136,382	12,181			
RGE								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	22,660	-	22,660	22,544	115	Dólar	04/2018	36,270
Bank of Tokyo-Mitsubishi	101,333	-	101,333	100,609	725	Dólar	05/2018	168,346
Bradesco	11,771	-	11,771	11,665	105	Dólar	10/2017	32,715
J.P. Morgan	24,218	-	24,218	23,390	828	Dólar	02/2018	171,949
Bradesco	-	(3,217)	(3,217)	(4,577)	1,359	Dólar	05/2021	59,032
Bank of America Merrill Lynch	-	(2,733)	(2,733)	(4,555)	1,823	Dólar	05/2021	59,032
Citibank	-	(2,958)	(2,958)	(4,565)	1,608	Dólar	05/2021	59,032
Bank of America Merrill Lynch	-	(2,465)	(2,465)	(4,551)	2,086	Dólar	05/2021	59,032
	159,981	(11,372)	148,609	139,960	8,649			
CPFL Jaguarí								
Scotiabank	-	(619)	(619)	(672)	53	Dólar	07/2019	16,484
CPFL Sul Paulista								
Scotiabank	-	(619)	(619)	(672)	53	Dólar	07/2019	16,484
CPFL Leste Paulista								
Scotiabank	-	(619)	(619)	(672)	53	Dólar	07/2019	16,484
CPFL Santa Cruz								
Scotiabank	-	(619)	(619)	(672)	53	Dólar	07/2019	16,484
CPFL Paulista Lajeado								
Itaú	172	-	172	43	129	Dólar	03/2018	35,000
CPFL Brasil								
Scotiabank	-	(2,251)	(2,251)	(2,412)	161	Dólar	08/2018	45,360
CPFL Geração								
Scotiabank	-	(4,396)	(4,396)	(4,769)	373	Dólar	07/2019	117,036
Votorantim	-	(3,099)	(3,099)	(5,926)	2,827	Dólar	06/2019	104,454
Bradesco	703	-	703	240	463	Dólar	09/2019	32,636
Citibank	-	(1,506)	(1,506)	(2,876)	1,370	Dólar	09/2020	397,320
Scotiabank	-	(9,949)	(9,949)	(10,243)	294	Dólar	12/2019	174,525
	703	(18,950)	(18,247)	(23,574)	5,327			
Subtotal	724,891	(64,586)	660,305	616,375	43,930			
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação cambial:								
CPFL Geração								
J.P. Morgan	-	(2,901)	(2,901)	(3,188)	286	Dólar	12/2018	40,679
Hedge variação índice de preços:								
CPFL Geração								
Santander	8,925	-	8,925	8,052	873	IPCA	04/2019	35,235
J.P. Morgan	8,925	-	8,925	8,052	873	IPCA	04/2019	35,235
	17,850	-	17,850	16,104	1,746			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
CPFL Paulista								
J.P. Morgan	431	-	431	(60)	491	CDI	02/2021	300,000
Votorantim	157	-	157	(17)	174	CDI	02/2021	100,000
Santander	167	-	167	(18)	185	CDI	02/2021	105,000
	755	-	755	(95)	850			
CPFL Piratininga								
Votorantim	245	-	245	(17)	262	CDI	02/2021	135,000
Santander	189	-	189	(11)	200	CDI	02/2021	100,000
	434	-	434	(28)	462			
RGE								
Votorantim	229	-	229	(37)	266	CDI	02/2021	170,000
CPFL Geração								
Votorantim	1,293	-	1,293	46	1,247	CDI	08/2020	460,000
Subtotal	20,560	(2,901)	17,659	12,803	4,856			
Outros derivativos (2):								
CPFL Geração								
Itaú	20,382	-	20,382	3,272	17,110	Dólar	09/2020	24,486
Votorantim	16,658	-	16,658	2,684	13,974	Dólar	09/2020	24,486
Santander	20,813	-	20,813	3,152	17,661	Dólar	09/2020	30,546
Subtotal	57,853	-	57,853	9,108	48,745			
Total	803,305	(67,487)	735,817	638,287	97,531			
Circulante	462,563	(3,942)						
Não circulante	340,742	(63,545)						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)			
			2017		2016	
			2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2016	1º Semestre 2016
CPFL Energia	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	-	-	(30.528)	(71.618)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	-	-	492	2.270
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	(111)	(168)	(757)	13
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	94.927	(57.662)	(397.944)	(696.029)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(4.411)	8.407	13.130	62.181
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	5	(60)	(208)	(265)
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	48.041	(9.574)	(184.085)	(303.609)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(1.436)	3.879	9.797	26.474
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	(7)	(40)	(444)	3
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	29.445	(19.030)	(133.912)	(222.017)
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(1.193)	3.509	12.722	34.924
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	(7)	(224)	99	1.182
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	36.139	(27.684)	(50.422)	(88.115)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(14.730)	4.217	33.098	66.752
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	531	(571)	(2.821)	(5.909)
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	21	132	163	295
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	531	(571)	-	-
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	21	132	-	-
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	531	(571)	(3.103)	(6.500)
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	21	132	145	289
CPFL Jaguari	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	531	(571)	(4.372)	(9.159)
CPFL Jaguari	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	21	132	149	353
Paulista Lajeado Energia	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.182	(1.224)	(5.014)	(9.191)
Paulista Lajeado Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	399	25	153	1.254
CPFL Brasil	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.409	(1.597)	(6.312)	(11.462)
CPFL Brasil	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(32)	156	155	1.739
CPFL Serviços	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	-	-	(1.637)	(2.985)
CPFL Serviços	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	-	-	68	226
			<u>191.927</u>	<u>(98.826)</u>	<u>(751.387)</u>	<u>(1.228.903)</u>

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2017 o montante total contratado é de US\$ 79.518, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 18,2%.

Notas Explicativas

Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 11.902, resultando em um ativo líquido de R\$ 69.756.
--	--

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o 1º semestre de 2017, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	57.715	-	57.715
Mensuração a valor justo	7.851	-	7.851
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(7.713)	-	(7.713)
Saldo em 30 de junho de 2017	57.853	-	57.853

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, o Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado do Grupo. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

Notas Explicativas

c.1)Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2017 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(5.086.586)		(314.740)	1.035.591	2.385.923
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	5.155.450		319.002	(1.049.611)	(2.418.224)
	68.865	baixa dolar	4.261	(14.021)	(32.302)
Instrumentos financeiros passivos	(284.214)		(24.100)	52.979	130.057
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	287.293		24.361	(53.552)	(131.466)
	3.079	baixa euro	261	(573)	(1.409)
Total	71.944		4.522	(14.594)	(33.711)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	79.518 (d)	alta dólar	(64.114)	(90.671)	(117.228)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2017 foi de R\$ 3,31 para o dólar e R\$ 3,78 para o euro.
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de cambio considerada R\$ 3,51 e R\$ 4,10, e a depreciação cambial de 6,19% e 8,48%, do dólar e do euro respectivamente.
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A..
 (d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2)Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2017 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 10,14% a.a.; IGP-M -0,78% a.a.; TJLP 7% a.a.; IPCA 3,06% a.a. e SELIC 12,87% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 1.242.166 (despesas de CDI R\$ 932.870, TJLP R\$ 314.781 e SELIC R\$ 161.367 e receita de IGP-M R\$ 486 e IPCA R\$ 166.366). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Cenário I (a)	Redução (aumento)	
				Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50%
			(b)	(b)	
Instrumentos financeiros ativos	5.087.649		(71.736)	39.302	150.340
Instrumentos financeiros passivos	(9.433.509)		133.012	(72.874)	(278.760)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(4.854.039)		68.442	(37.497)	(143.437)
	(9.199.899)	alta CDI	129.718	(71.069)	(271.857)
Instrumentos financeiros passivos	(62.360)	alta IGP-M	(2.002)	(2.381)	(2.759)
Instrumentos financeiros passivos	(4.496.869)	alta TJLP	-	(78.695)	(157.390)
Instrumentos financeiros passivos	(335.200)		(2.246)	880	4.006
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	89.261		598	(234)	(1.067)
Ativo financeiro da concessão	5.682.760		38.074	(14.917)	(67.909)
	5.436.821	baixa IPCA	36.426	(14.271)	(64.970)
Instrumentos financeiros passivos	(192.212)		(1.288)	505	2.297
Ativos e passivos financeiros setoriais	(1.253.820)		50.529	22.820	(4.890)
	(1.446.032)	alta SELIC	49.241	23.325	(2.593)
Total	(9.768.339)		213.383	(143.091)	(499.569)

- (a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 8,73%, 2,43%, 7,00%, 3,73% e 8,84% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.
- (b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(33) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Outras transações	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Juros capitalizados no imobilizado	25.098	28.456
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	9.061	5.483
Transferência entre imobilizado e outros ativos	921	10.673

(34) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE

34.1 Oferta Pública de Aquisição de Ações

Conforme nota explicativa 38.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a State Grid Brazil Power Participações realizará oferta pública para a aquisição da totalidade das ações ordinárias de titularidade dos acionistas remanescentes da Companhia ("OPA por Alienação de Controle"). Adicionalmente, havia anunciado a intenção de:

- realizar oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias da Companhia, visando cancelar seu registro perante a CVM de companhia aberta categoria "A" e a sua conversão para categoria "B" ("OPA para Conversão de Registro") e retirar a Companhia do Segmento Especial de Listagem da B3 S.A. denominado Novo Mercado ("OPA para Saída do Novo Mercado");
- (i) fazer com que o contrato de depósito em relação ao agente depositário americano das ações da Companhia seja rescindido, (ii) a Companhia saia da NYSE e (iii) seja cancelado o registro da Companhia como companhia aberta nos Estados Unidos.

Foi decidido em assembleia geral extraordinária da Companhia, em 27 de março de 2017, (i) a escolha do Credit Suisse (Brasil) S.A. para determinação do valor econômico da Companhia; (ii) o cancelamento de registro da Companhia perante a CVM como categoria "A", e sua conversão para categoria "B"; e (iii) a saída da Companhia do segmento de listagem do Novo Mercado.

Notas Explicativas

Em 12 de junho de 2017, a CVM solicitou que a State Grid protocolasse os laudos de avaliação relacionados às OPAs, ou alternativamente, protocolasse a documentação ajustada das ofertas prevendo apenas as OPAs por alienação direta de controle da Companhia e por alienação indireta de controle da CPFL Renováveis. Em Fato relevante de 7 de julho de 2017, a State Grid informou que decidiu seguir somente com as OPAs por alienação de controle das Companhias, requeridas, com relação à cada uma das Companhias.

34.2 Emissão de debêntures – CPFL Renováveis

Em 17 de julho de 2017, a controlada CPFL Renováveis concluiu a oferta pública de distribuição da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária e com garantia fidejussória. Foram emitidas 250.000 debêntures, com valor unitário de R\$1, perfazendo o montante de R\$ 250.000, com remuneração equivalente à variação do IPCA + 5,6227% a.a., e com fiança da Companhia. O prazo de vencimento total é de cinco anos, com juros semestrais e amortização no vencimento. Os recursos serão destinados aos gastos com a implementação e reembolso de investimento nos projetos Mata Velha, Pedra Cheirosa I e II e Boa Vista 2.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de junho de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	322.078.613	31,64
State Grid Brazil Power Participações Ltda.	234.086.204	23,00
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	98.589.229	9,69
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74
Brumado Holdings Ltda. (*)	36.497.075	3,59
Antares Holdings Ltda. (*)	16.967.165	1,67
Demais Acionistas	241.104.363	23,69
Total	1.017.914.746	100,00

(*) Empresas controladas integralmente pela Bradespar S.A., cujas participações somam 5,25% do total de ações ordinárias da CPFL Energia.

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Acionistas	30/06/2017		31/12/2016	
	Ações Ordinárias	Partic. %	Ações Ordinárias	Partic. %
Acionistas Controladores	556.164.817	54,64	693.038.168	68,08
Administradores				
Membros da Diretoria Executiva	23.516	0,00	34.250	0,00
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	461.726.413	45,36	324.842.328	31,91
Total	1.017.914.746	100,00	1.017.914.746	100,00
Ações em Circulação	461.726.413	45,36	324.842.328	31,91

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA									Trim/Ano: 2T2017		Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A									Por unidade de ações		
#	QUADRO 1 - Empresa: CPFL Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		556.164.817	54,64%	100,00%	-	0,00%	0,00%	556.164.817	54,64%	
1.1	Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	23,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	23,00%	
1.2	State Grid Brazil Power Participações Ltda.	26.002.119/0001-97	322.078.613	31,64%	100,00%	-	0,00%	0,00%	322.078.613	31,64%	
	Não Controladores		461.749.929	45,36%	100,00%	-	0,00%	0,00%	461.749.929	45,36%	
1.3	Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	98.589.229	9,69%	100,00%	-	0,00%	0,00%	98.589.229	9,69%	
1.4	BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	68.592.097	6,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	68.592.097	6,74%	
1.5	Brumado Holdings Ltda.	08.397.763/0001-20	36.497.075	3,59%	100,00%	-	0,00%	0,00%	36.497.075	3,59%	
1.6	Antares Holdings Ltda.	07.341.926/001-90	16.967.165	1,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	16.967.165	1,67%	
1.7	Membros do Conselho de Administração		23.750	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	23.750	0,00%	
1.8	Membros da Diretoria Executiva		241.080.613	23,68%	100,00%	-	0,00%	0,00%	241.080.613	23,68%	
1.9	Demais Acionistas		-	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1.017.914.746	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.017.914.746	100,00%	
	QUADRO 2 - Empresa: 1.1 ESC Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
1.1.1	State Grid Brazil Power Participações Ltda.	26.002.119/0001-97	1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
	QUADRO 3 - Empresa: 1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		14.300.000.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.300.000.000	100,00%	
1.2.1	International Grid Holdings Limited		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%	
1.2.2	Top View Grid Investment Limited		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		14.300.000.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.300.000.000	100,00%	
	QUADRO 4 - Empresa: 1.2.1 International Grid Holdings Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.1.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
	QUADRO 5 - Empresa: 1.2.2 Top View Grid Investment Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.2.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
	QUADRO 6 - Empresa: 1.2.1.1 State Grid International Development Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		21.429.327.845	100,00%	27,37%	56.878.987.616	100,00%	72,63%	78.308.315.461	100,00%	
1.2.1.1.1	State Grid International Development Co., Ltd		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	27,37%	
1.2.1.1.2	State Grid Overseas Investment Ltd		-	0,00%	0,00%	56.878.987.616	100,00%	100,00%	56.878.987.616	72,63%	
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		21.429.327.845	100,00%	27,37%	56.878.987.616	100,00%	72,63%	78.308.315.461	100,00%	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 7 - Empresa: 1.2.1.1.1 State Grid International Development Co., Ltd		CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores			7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
1.2.1.1.1.1	State Grid Corporation of China		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	31-jul-17
Não Controladores			-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Demais Acionistas			-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total			7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
QUADRO 8 - Empresa: 1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd		CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores			100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	
1.2.1.1.2.1	State Grid Corporation of China		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	31-jul-17
Não Controladores			-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Demais Acionistas			-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total			100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	
QUADRO 9 - Empresa: 1.5 Brumado Holdings Ltda.		CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores			983.227.791	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.791	100,00%	
1.5.1	Antares Holdings Ltda	07.341.926/0001-90	983.227.791	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.791	100,00%	30-set-15
Não Controladores			1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.5.2	Demais Acionistas		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
Total			983.227.792	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.792	100,00%	
QUADRO 10 - Empresa: 1.6 Antares Holdings Ltda.		CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores			326.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	326.999.999	100,00%	
1.6.1	Bradespar S.A.	03.847.461/0001-92	326.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	326.999.999	100,00%	30-set-15
Não Controladores			1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.6.2	Demais Acionistas		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
Total			327.000.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	327.000.000	100,00%	

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Barão de Itapura, 950 - 6º andar

13020-431 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 2129-8700, Fax +55 (19) 2129-8728

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

CPFL Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de março de 2017, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, apresentadas para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.8, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de julho de 2017, sem qualquer modificação.

Campinas, 31 de julho de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de junho de 2017;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de junho de 2017.

Campinas, 31 de julho de 2017.

André Dorf

Diretor Presidente, acumulando as funções de Diretor Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios

Gustavo Estrella

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão Empresarial

Karin Regina Luchesi

Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de Operações Reguladas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de junho de 2017;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de junho de 2017.

Campinas, 31 de julho de 2017.

André Dorf

Diretor Presidente, acumulando as funções de Diretor Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios

Gustavo Estrella

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão Empresarial

Karin Regina Luchesi

Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de Operações Reguladas